Capoeira Music by Leticia Golubov -> LeleCapoeira.com

Capoeira Music Capoeira Songs Playlists Capoeira Songs Ladainha - Bahia Nossa Bahia <u>Ladainha – Mundo atrapalhado, Mestre Paulo dos Anjos</u> <u>Ladainha – Torpedeiro Encouraçado, Mestre Waldemar</u> Ladainha – Riachão tava cantando – Mestre Waldemar Corridos Adão, Adão A Hora é essa Angola é que tem dendê + Bota pra rodar Zezé + Emboladinho with Magia A maré tá cheia A violinha chorou - CM Barata Bahia de todos os santos Boa Viagem Camila, Gabriela - Mestre Pernalonga Camungerê Canarinho Da Alemanha Cantador como vai você - CM Rafael Lemba Chuê, chuê, chuê, chuà Dona Maria, como vai você? Estrela – Mestre Poncianinho Eu fui na mata Eu não vou no mar – Mestre Zé Baiano Já bati quero ver cair Lenda Viva – Mestre Boa Voz Luanda ê Maracangalha - Mestre Curió Mar Calmo - Mestre Calango Biriba Marinheiro Só Meu Baião de Terreiro Meu Cajueiro – Mestre Poncianinho Nessa vida sozinho eu não sei andar - Professor Sombrinha Ninho de cobra Ô Areia Oi Sim. sim. sim & A manteiga derramou (Vou dizer a meu Sinhô) Pai é pai mãe é mãe Paraná ê Quando o gunga tocou - CM Barata Quem vem lá, sou eu Saci Pererê – Mestre Curió Sai, Sai Catarina

Santo Antônio eu quero áqua

São Bento me chama

Saudades de Ezequiel – Mestre Fanho

Sereno eu caio - Mestre Pernalonga

Sobrado de mamãe é debaixo d'áqua

Sou das estrelas – Mestre Nagé

Sua coroa de ouro é mariô e Meu berimbau – CM Rafael Lemba

Tabaréu e Pitombeira – Tião Carvalho

Tem Areia

Tim, tim, tim aruandê

Toque De São Bento Grande De Angola – Paulo César Pinheiro

Um par de asas – Mestre Pernalonga

Valha me deus

<u>Vaqueiro Malvado – Mestre Zé Antônio</u>

Mestre Bimba's album - Curso De Capoeira Regional

Mestre Curió - Capoeira Angola

Mestre Pastinha's album - Capoeira Angola Mestre Pastinha e sua academia

Silvio Acarajé – A Saga do Urucungo

Silvio Acarajé – Capoeira Primitiva

Mestre Traira's album - Capoeira da Bahia

Mestre José Antônio songs

Mestre Toni Vargas

Capoeira Music

Music is what makes Capoeira unique and rich. Without music Capoeira has no soul, history or meaning...

There are thousands of Capoeira songs and resources out there, below is a set of songs we sing regularly or have sang in the past (and songs that I like).

14 Oct 2017: Music class with Mestre João Grande and Music class with Mestre Môa do Katendê

Capoeira Songs Playlists

Ladainha – Bahia Nossa Bahia, Mestre Pastinha

Ladainha – Mundo atrapalhado, Mestre Paulo dos Anjos

Ladainha – Torpedeiro Encouraçado, Mestre Waldemar

Ladainha – Riachão tava cantando – Mestre Waldemar, from literatura de cordel

Ladainha – Oxum, Professora Saehee

Ladainha - Brasília, Lelé

Adão, Adão

A hora é essa

A maré tá cheia

Angola é que tem dendê + Bota pra rodar Zezé + Emboladinho with Magia

A violinha chorou – CM Barata

Bahia de todos os santos

Boa Viagem

Camila, Gabriela

Camungerê

Canarinho Da Alemanha

Cantador como vai você - CM Rafael Lemba

Chuê, chuê, chuê, chuà

Dona Maria, como vai você?

Estrela – Mestre Poncianinho

Eu fui na mata

Eu não vou no mar - Mestre Zé Baiano

Já bati quero ver cair

Lenda Viva – Mestre Boa Voz

Luanda ê

Maracangalha - Mestre Curió

Mar Calmo – Mestre Calango Biriba

Marinheiro Só

Meu Baião de Terreiro

Meu Cajueiro - Mestre Poncianinho

Minha Sabiá

Nessa vida sozinho eu não sei andar - Professor Sombrinha

Ninho de cobra

<u>Ô Areia</u>

Oi Sim, sim, sim & A manteiga derramou (Vou dizer a meu Sinhô)

Pai é pai mãe é mãe

Paraná ê

Quando o gunga tocou - CM Barata

Quem vem lá, sou eu

Saci Pererê – Mestre Curió

Sai, Sai Catarina

Santo Antônio eu guero água

São Bento me chama

Saudades de Ezequiel – Mestre Fanho

Sereno eu caio

Sobrado de mamãe é debaixo d'áqua

Sou das estrelas - Mestre Nagé

Sua coroa de ouro é mariô e Meu berimbau – CM Rafael Lemba

Tabaréu e Pitombeira – Tião Carvalho

Tem Areia

Tim, tim, tim aruandê

Toque De São Bento Grande De Angola – Paulo César Pinheiro

Um par de asas – Mestre Pernalonga

Valha me deus

Vagueiro Malvado – Mestre Zé Antônio

Capoeira songs can be divided into three main categories:

- Ladainha (Litany) is sung at the beginning of the roda. Poetic, metaphorical and sung in quartain format, it usually takes the form of a cautionary tale or legend.
- Louvação (Praise)/chulas gives praise and thanks to any combination Mestre's present and past, historical figures and those present and god. Also known as

Chula

 Corridos are the overlapping call and response songs typical of African song. Many old corridos are borrowed from other Afro-Brazilian practices such as Samba and Umbanda. Additionally new songs explicitly referring to capoeira are constantly being created.

Quadras, created by Mestre Bimba, follow a set quadrain pattern of four verses and are used much like chulas with the chorus joining in after each refrain.

YouTube Capoeira albums

https://www.youtube.com/playlist?list=PLLtjjEEbz2qZtYPml5sCK1MWpdjndo5Mr

Sources + Good music sites:

Capoeira Song Compendium created by Agogô: www.agogo.nl

Mestre Maxwell's Coletânea de cantos de Capoeira

<u>Ladainhas</u>, <u>Quadras and Corridos – The Different Types of Songs in Capoeira</u>

Capoeira Songs Playlists

First Published 10 September 2018 Last Updated 07 July 2025

Songs grouped by theme, to help me remember them!!! Some of the songs intersect different themes. More songs...

Start of Roda

A roda já vai começar José e Maria – Mestre Poncianinho Ai Ai Aidê

Sand & Water playlist

Na beira do mar

Beira mar iôiô Beira mar iáiá

Eu não vou no mar - Mestre Zé Bajano

Sobrado de mamãe é debaixo d'água – Mestre Marrom

Ô Areia

A canoa virou marinheiro

Tem areia (no fundo do mar tem areia)

Quero água (Santo Antônio)

A maré tá cheia

Ai ai, meu navio vai navegar. Nas água doce e água de sal

Olha o balanço das ondas – Mestre José Antônio

Mar calmo – Mestre Calango Biriba

Maré me leva, maré me traz

Quando a maré baixar eu vou

Meu Barco, minha Canoa - Mestre Pernalonga

Animal playlist

Minha Sabiá

Carcará

Vivo num ninho de cobra

Canarinho da Alemanha

Bem ti vi jogou gameleira no chão

Xô xô meu canário

Sabiá cantou no pé da laranjeira

Apanha a laranja no chão tico tico

Cobra lhe morde

Pomba Voôu

Tamanduá como vai coroa

Eu vi a cutia com côco no dente

O meu boi morreu (na passagem do valão)

Farm/Work playlist

Vou dizer a meu sinhô

Vaqueiro Malvado – Adaptação de Mestre José Antônio

Bom Vaqueiro, bom vaqueiro

Moça venha ver, ver o lavrador lavrar – Mestre Moraes

Pega pega, larga larga, laça laça laçador

Ponha lá Vaqueiro M Jogo de Dentro sings "Apanha", i.e. pick up, instead of "Ponha", as sang by M Boca Rica, i.e. put it on. Both refer to a leather waistcoat. Either wear it or pick it up...

Trees/Forest playlist

Jatobá

Limoeiro de Sinhá – Mestre José Antônio

Meu Cajueiro – Mestre Poncianinho

Baraúna caiu quanto mais eu

A bananeira caiu

O nome do pau é pitombeira

Ingazeira

Eu Fui Na Mata

Saci Pererê

Places playlist

Bahia de todos os Santos

Luanda ê meu boi

Maracangalha – Mestre Curió

Eu vou pra Maracangalha eê

Maranhão

Tim, tim, tim Aruandê

Vim do navio de Aruanda

Paranà ê

Tabaréu que vem do sertão

No Mercado Modelo – Mestre Gajé, Mestre Valú

Sou das estrelas - Mestre Gajé

Rede na balança/varanda

Mandigueiro de Aruânda – Mestre Poncianinho

Instruments playlist

Violeiro - Mestre Poncianinho

Gunga bateu bem forte – Mestre Poncianinho

Gunga é meu

Quando o gunga tocou - CM Barata

Meu atabaque é de coro de boi

Lamento do Berimbau – Mestre Boa Voz

No canto da Iúna – Mestre José Antônio (Urucungo = berimbau)

A violinha chorou - CM Barata

Eu Fui Na Mata

Mysticism/Homage/Philosophy

Caiangô – Mestre Gajé – Kaiangô is the great female master of primordial fire. I'm guessing it's the same one referred to in the song.

Valha-me Deus Senhor São Bento

São Bento me chama

Saudades de Ezequiel – Mestre Fanho

Ê Ogum lê, tata que malambê (Candomblê song, sang by Maria at Mojubá Music class 03 Sept 2023)

Meu Baião de Terreiro

Angola é que tem dendê + Bota pra rodar Zezé + Emboladinho

Saci Pererê

A vida passa – CM Barata

A violinha chorou – CM Barata (Homage to Mestre Waldemar)

End of Roda

It's time to close the roda, time to sing goodbye songs...

Sela a ventania – Mestre José Antônio

Eu já vou embora – Mestre José Antônio

Adeus povo bom, adeus (jongo)

Adeus (Boa Viagem) – Mestre Marrom

Despedida de amor (faz chorar) (Mestre Poncianinho + Mojubá Students – 03 Sep 2023)

Capoeira Songs Ladainha - Bahia Nossa Bahia

https://www.youtube.com/watch?v=qjqu6qBptEM

Bahia nossa Bahia - Bahia our Bahia

Capital é Salvador - The capital is Salvador

Quem não conhece essa Capoeira - Who doesn't know this Capoeira

Não pode dar o seu valor - Can't understand its value

Capoeira veio da África - Capoeira came from Africa

Africano quem a trouxe - Brought by africans

Todos podem aprender - Everyone can learn it

General também doutor - Generals and doctors too

Quem desejar aprender - Whoever wishes to learn

Venha agui em Salvador - Come here, to Salvador

Procure o Mestre Pastinha - Look for Mestre Pastinha

Ele é o professor - He is the teacher

lê viva meu mestre - lê praise my Mestre

lê viva meu mestre, camará - lê praise my Mestre, comrade

lê quem me ensinou - lê who taugh me

lê quem me ensinou, camará - lê who taugh me, comrade

lê a capoeira

lê a capoeira, camará

lê Rio de Janeiro

lê Rio de Janeiro, camará

lê Morro de São Paulo

lê Morro de São Paulo, camará

lê bairros da Bahia

lê bairros da Bahia, camará

In this version Joāo Pequeno sings Bahia MINHA Bahia - his Bahia, instead of our Bahia https://youtu.be/nmofzLokhXE

Ladainha - Mundo atrapalhado, Mestre Paulo dos Anjos

Written by Paulo do Anjos, this is one of my favourite ladainhas, it reflects the confusion one often feels when it comes to rules, and the contradictions on how we are expected to behave. Was it inspired by the one on Mestre Waldemar's album? Surely!

This was the first version I heard, with Carolina Soares.

https://www.youtube.com/watch?v=7QU6DCfoIS4

Não sei o que fazer - I don't know what to do

Para viver nesse mundo - to survive in this world

Se andar limpo e malandro - if you are clean you are a malandro

se andar sujo é imundo - if you are unclean you are filthy

Mundo atrapalhado - Confused world

Além de tudo é enganoso - On top of it all it's deceptive

Se comer pouco é mesquinho - If you eat little you are mean

Se comer muito é guloso - If you eat too much you are greedy

Se conversa é falastrão - If you converse you are loudmouth oh meu deus - oh my god Se não conversa é manhoso - If you don't you are snobbish

Me criei foi pelo mundo - I raised myself around the world O mundo que conheci - The world I got to know Quando apanha é covarde - When you get hit you are a coward Quando mata é assassino - When you kill you are an assassin

Camaradinho É hora é hora lê é hora é hora, camará lê galo cantou lê galo cantou, camará lê cocorôcô lê cocorôcô, camará

lê viva meu Mestre lê viva meu Mestre, camará lê quem me ensinou lê viva meu Mestre, camará lê da volta ao mundo lê da volta ao mundo, camará

Mestre Paulo dos Anjos: (at 8m20s) https://youtu.be/Dg8mCCuQDxA?feature=shared&t=500

Ladainha - Torpedeiro Encouraçado, Mestre Waldemar

https://voutu.be/Av7vvvKdJQq?t=88

Torpedo encouraçado

Torpedeiro encouraçado

Torpedeiro encouraçado

(Ai meu bem) Novidade na Bahia

Marinheiro absoluto

Chegou pintando arrelia

Prenderam Pedro Mineiro

(Oh meu bem) Dentro da secretaria

Para dar depoimento

(Oi ai ai) Daquilo que não sabia

Foram contar minha mulher

Que eu era um grande vadio

Semana que eu não trabalho

Sustento mulher e filho

Delegado me intimou

Dentro da secretaria

Para eu dar depoimento

(oh meu bem) Daquilo que não sabia

Camaradinho

É mandingueiro...

Joga-te pra lá... Vamo joga pra cá... Ele e mandigueiro... Aruandi...

Vamos nos embora...

Pela barra a fora...

Estado da Bahia...

Morro de São Paulo...

Viva a Ilha de Maré...

E o Rio Paraguaçú...

Onde ele nasceu...

Viva meu Deus...

Viva o meu mestre...

Viva todos os mestres...

Ladainha – Riachão tava cantando – Mestre Waldemar

Sections of this epic poem from literatura de cordel have been incorporated into Capoeira, where Riachão and the Devil (diabo) have a defiant dialog/word battle : https://www.youtube.com/watch?v=3kv4HyrJvOE Mestre Traira – Riachão do Diabo

Sílvio Acarajé

Amongst others...

Leandro Gomes de Barros (Pombal, 19 de novembro de 1865 — Recife, 4 de março de 1918) was a Brazilian "Literatura de Cordel" poet.

The Day of the Cordelista, on the 19th of November, celebrates the genre of "rope literature" and also Leandro's birth date.

Considered the first Cordel literature writer in Brazil, Leandro wrote approximately 240 booklets. He was nicknamed "The first, without second" and is still considered the greatest popular poet in Brazil of all time. He wrote many classics and best sellers – with some of his booklets selling well over 3 million copies.

After opening a small printer company in 1906 his booklets spread all over the North East of Brazil.

According to Carlos Drummond de Andrade, Leandro Gomes de Barros was "the King of poetry" in Brazil.

[source Wikipedia Leandro Gomes de Barros]

1 - Riachão tava cantando Na cidade do Assu Quando apareceu um negro Da espécie de urubu Tinha camisa de solo A calça de couro cru Beicos grossos e virados Como a sola de um chinelo Um olho muito encarnado O outro bastante amarelo Esse chamou riachão Para ir cantar martelo (here, the mysterious stranger invites Riachão to sing "martelo" – like a rap battle...) Riachão arrespondeu Não canto com nego desconhecido!

2 - Jiboias, sucurujubas E monstruosos jaguais O jaguar rende-me culto A serpente aos meus pés morre Quando chega minha ira Só um poder o socorre Digo ao rio: Pare ai A água para e não corre Você não é Josué Que mandou o Sol parar Este parou três dias Para a guerra se acabar Nem Moisés com a sua vara Fez a água do mar secar Faço tudo que quiser Minha força é sem limite

3 - Veja que não se descuide E passe o pé pela mão Eu já canto há muito tempo Já estou muito habilitado Conheço alguma matérias Sou um pouco adiantado Tive estudo quatro anos Me considero letrado Sou professor de matérias Que sábio não as conhece A lei que dito no mundo O próprio rei obedece Meus feitos são conhecidos A fama se estende e cresce Você diz que tem ciência Dê-me uma explicação

Por que pode ser escravo E ande por aqui fugido Isso é dar calda a nambu E só entra nego incherido Eu sou livre como o vento A minha linhagem é nobre Com muitos mais ilustrados Que o Sol no mundo cobre Nasci dentro da grandeza Não sai da raça pobre Você nega por que quer Está conhecido demais Diga se está fugido Diga quanto tempo faz? Se você não for cativo Obra desmente sinais Seja rico seja escravo Eu quero cantar martelo Afine sua viola! Vamo entra num duelo Só com minha presença O senhor tá ficando amarelo Vejo um vulto tão pequeno Que nem posso enxergar Parece que não precisa Nem a viola afinar Pela ramagem da árvore Vê-se os fruto que ela dá Riachão, isto são frases De homem muito atrasado Porque são vistos fenômenos Que na terra têm se dado Uma cobra pequenina Mata um boi agigantado Meu riacho pela seca Dá cheias descomunais Na correnteza das águas Descem grandes animais Go to 2.

Os feitos por mim obrados Não vejo homem que os cite Eu determino uma coisa Não ha força que evite Salomão também fazia O que quera fazer Por meio de mágica e guímica Quis novamente nascer Em vez do nascimento Ele conseguiu morrer Salomão facilitou Confiado na ciência Encaminhou tudo bem Mas faltou-lhe a paciência Se não fosse esse erro Tinha outra existência Eu necessito saber Onde é seu natural Porque não sei se o senhor Tem nascimento legal De qual nação é que vem Se procede bem ou mal Você vem interrogar-me Eu lhe interrogo também Diga pra onde vai E de que parte é que vem Se é solteiro ou casado Que trabalho você tem? Não tenho superior Sou filho da liberdade E não conto a minha vida Pois não há necessidade Eu não sou foragido Nem você é autoridade Eu preciso advertir-lhe Fazer-lhe observação Me trate com muito jeito Cante com muita atenção Go to 3.

Se a terra faz movimento De quem é a rotação? Porque é que em 12 horas Há essa transformação? O Sol não é quem se move É fixo em seu lugar A terra está sobre eixos Os eixos a faz rodar Que por essa rotação Faz a luz do Sol faltar Descreva o grande mistério Que entre nós a terra tem De que é formada a chuva? Em que estado ela vem? É criada aqui por perto Ou em algum lugar mas além? Á água em estado líquido Por meio de abaixamento Que há na temperatura E pelo resfriamento Essa água é condensada Ajudada pelo vento Na altura que eu canto Outro não pode chegar Vá na altura que for (Riachão lhe respondeu) Remexa todos os livros Que o senhor aprendeu Eu não conheco esse ente Que cante mais do que eu Você ficará sabendo O peso dum cantador Quando me vir outra vez Me trate de professor Render-me a obediência Conhecerá o meu valor O senhor diga o seu nome Eu quero lhe conhecer Go to 4.

- 4 Pois só assim vou dar O valor que merecer Em tudo que você diz Ainda não posso crer Você sabendo quem sou Talvez fique assombrado Superior a você Comigo tem se espantado Os grandes de sua terra Eu tenho subjugado Eu canto há dezoito anos E vinte toco viola Sempre encontro cantador Que só tem fama e parola Quando canta meio dia Cai nos meus pés, no chão rola Eu há muitos anos canto Não vou em toda função Arranco ponta de touro Quebro furor de leão Eu achei esse duro
- 5 Para da onça livrá-lo Se lembra quando você Ouviu o go canto do galo? Eu me lembro disso tudo Porque assim foi passado Mas que idade tinha eu Quando esse caso foi dado? Eu era tão pequenino Que meu pai teve cuidado Você tinha nove anos Foi caçar um novilhote Se entreteu com umas flores Que tinha lá no serrote A onca foi esperá-lo Para soltar-lhe o bote Riachão disse consigo De onde veio este ente Que de toda a minha vida Conhece perfeitamente? Este será o diabo Que esta figurando gente?
- 6 Eu me lembro disso tudo Porque assim foi passado Mas que idade tinha eu Quando esse caso foi dado? Eu era tão pequenino Que meu pai teve cuidado Você tinha nove anos Foi caçar um novilhote Se entreteu com umas flores Que tinha lá no serrote A onça foi esperá-lo Riachão disse consigo De onde veio este ente Que de toda a minha vida Conhece perfeitamente? Este será o diabo Que esta figurando gente? O senhor pergunta assim De que parte venho eu Eu venho de onde não vai Pensamento como o seu

Que para mim tenha ação Mas de hoje em diante O senhor tem de encontrar A força superior Que obrigue a se calar Porque eu boto um cerco Quem vai não pode voltar Manoel, tu és criança Só tens mesmo é pabulagem Veja que fala é fôlego Porém obrar é coragem Juro que de hora em diante Não contarás vantagem Meu pai chamava antônio Seu apelido era rio Duma enxurrada que dava Cobia todo baixio Escavava em tempo de inverno Enchia em tempo de estio Conheci muito seu pai Que vivia de pesca Sua mãe era tão pobre Que vivia dum tear Seu padrinho tomou você E levou-o parar criar Onde morava o senhor Que o meu avô conheceu? Que eu nem me lembro mais Do tempo que ele morreu E você está padecendo Muito mais moço do que eu Eu sei do dia e da hora Que nasceu seu bisavô Chamava-e Ana Mendes A parteira que o pegou Conheci muito o frade E vi quando o batizou Bote sua mascara abaixo Conte a história direito Da forma que você conta Eu não fico satisfeito Como vê-e um objeto Antes daquele ser feito? Seu bisavô se chamava Apolinário canção Era filho dum ferreiro Que o chamavam gavião Uai bisavó, lourença Filha de amaro assunção Mas que idade tem você? Que me faz admirar Conheceu meu bisavô Eu não posso acreditar Assim nestas condições Faz até desconfiar Seu bisavô e avô Foram por mim conhecidos Seu pai, sua mãe e você Antes de serem nascidos Já estavam em minha nota Para serem protegidos

O senhor pergunta assim De que parte venho eu Eu venho de onde não vai Pensamento como o seu Eu saí do ideal Primeiro que apareceu Agora acabei de crer Que tu és o inimigo Te transformaste em homem Para vir cantar comigo Mas eu acredito em Deus Não posso correr perigo Inda não te ameacei Nem pretendo ameaça-lo Estou pronto a defendê-lo Se alguém quiser atacá-lo Em minha humilde pessoa Tem um pequeno vassalo Não quero saber de ti Porque tu é o traidor Desobedeceste a Deus Sendo ele o criador Fizeste traicão a ele Quanto mais a um pecador Riachão, amas a Deus Sendo mal recompensando Deus fez de Paulo um monarca De Pedro um simples soldado Fez um com tanta saúde Outro cego e aleijado Se Deus fez de Paulo um rei Porque Paulo merecia Se fez de Pedro um soldado Era o que a Pedro cabia Se não fosse necessário O grande Deus não fazia O teu vizinho e parente Enricou sem trabalhar Teu pai trabalhava tanto E nunca pode enricar Não se deitava uma noite Que não deixasse de rezar Meu pai morreu na pobreza Foi fiel ao seu senhor Executou toda ordem Que lhe deu o criador E foi uma das ovelhas Que deu mais gosto ao pastor Arre lá! Lhe disse o negro Você é caso sem jeito Faz até desconfiar Seu bisavô e avô Foram por mim conhecidos Seu pai, sua mãe e você Antes de serem nascidos Já estavam em minha nota Para serem protegidos Que proteção te você Para proteger alguém? Sua pessoa e os trajes Mostram o que você tem

Eu saí do ideal Primeiro que apareceu Agora acabei de crer Que tu és o inimigo Te transformaste em homem Para vir cantar comigo Mas eu acredito em Deus Não posso correr perigo Inda não te ameacei Nem pretendo ameaça-lo Estou pronto a defendê-lo Se alguém quiser atacá-lo Em minha humilde pessoa Tem um pequeno vassalo Não quero saber de ti Porque tu é o traidor Desobedeceste a Deus Sendo ele o criador Fizeste traição a ele Quanto mais a um pecador Riachão, amas a Deus Sendo mal recompensando Deus fez de Paulo um monarca De Pedro um simples soldado Fez um com tanta saúde Outro cego e aleijado Se Deus fez de Paulo um rei Porque Paulo merecia Se fez de Pedro um soldado Era o que a Pedro cabia Se não fosse necessário O grande Deus não fazia O teu vizinho e parente Enricou sem trabalhar Teu pai trabalhava tanto E nunca pode enricar Não se deitava uma noite Que não deixasse de rezar Meu pai morreu na pobreza Foi fiel ao seu senhor Executou toda ordem Que lhe deu o criador E foi uma das ovelhas Que deu mais gosto ao pastor Arre lá! Lhe disse o negro Você é caso sem jeito Eu com toda paciência Estou-lhe ensinando direito Você vê que está errado Faz que não vê o defeito É muito feliz o homem Que com tudo se consola Posso morrer na pobreza Me acha pedindo esmola Deus me dá para passar Ciência e esta viola O negro olhou riachão Com os olhos de cão danado Riachão gritou: Jesus Homem Deus sacramentado Valha-me a virgem Maria

Que proteção te você Para proteger alguém? Sua pessoa e os trajes Mostram o que você tem A sua cor e aspeto Esclarecem muito bem Eu protejo você tanto Que o defendi de morrer Você se lembra da onca Que uma vez quis lhe comer? Que apareceu um cachorro E fez a onça correr Me lembro perfeitamente Quando a onça me emboscou Que já marcando o salto Que um cachorro chegou A onça coreu com medo Eu não sei quem me salvou Pois foi este seu criado Que viu a onca embosca-lo Eu chamei por meu cachorro Go to 5.

A sua cor e aspeto Esclarecem muito bem Eu protejo você tanto Que o defendi de morrer Você se lembra da onça Que uma vez quis lhe comer? Que apareceu um cachorro E fez a onça correr Me lembro perfeitamente Quando a onça me emboscou Que já marcando o salto Que um cachorro chegou A onça coreu com medo Eu não sei quem me salvou Pois foi este seu criado Que viu a onça embosca-lo Eu chamei por meu cachorro Para da onça livrá-lo Se lembra quando você Ouviu o go canto do galo? Para soltar-lhe o bote Go to 6.

A mãe do verbo encarnado
O negro soltou um grito
Ali desapareceu
Duma catinga de enxofre
A casa toda se encheu
Os cães uivaram na rua
O chão se estremeceu
Riachão ficou cismado
Com cantor desconhecido
Que quando encontrava um
Tomava logo sentido
O seu primeiro verso
Era a Deus oferecido

THE END

Original, "literatura de cordel" version https://www.youtube.com/watch?v=W6nJjARX_xU

Ladainha - Brasília, Lelé

On the 21st of November 2018's music class, Mestre Poncianinho spoke about different types of ladainhas: geographical, historical... And our homework was to write a geographical ladainha. Most of it just came out while still in class and then Mestre Poncianinho helped polish it, how to best sing it and also the final verse which wasn't quite working the way I first wrote it. Here it is!

No meio do Planalto no cerrado central ali nasceu a capital da nossa nação federal

Terra vermelha como Marte construída com muita arte com suor dum povo forte que veio de outra parte

Brasília oh Brasília Foi lá onde nasci Lá a Capoeira eu conheci, sou Candanguinha dali Camaradinha...

Candango/Candanga - first people who lived/were born in Brasilia. My parents were one of the first Architecture students at UNB, in fact that's where they met.

I'll always think of Brasilia as my home, even though I only spent 6 out of my first 18 years of life in there (I moved to the UK when I was 18). I also lived in Goiânia for 6 years, but don't remember as much because I was younger. Oh, apparently I lived in Anápolis too, but of that I have no memory as I was a baby. Then in

Mexico city (ages 7-9), and Rio (ages 16-18). It explains why once I moved to London and had a say on where I lived I STAYED PUT! I was done with moving by the time I was 18.

A recording of it, my voice isn't great, but the feeling is true! ;)

Corridos

Adão, Adão

https://youtu.be/0A2e 0hKteM

Adão, Adão Oi cadê Salomé, Adão? Oi cadê Salomé, Adão? Oi Salomé foi passear

Adão, Adão Oi cadê Salomé, Adão? Oi cadê Salomé, Adão? Foi na Ilha de Maré

Adam, Adam Adam, Adam Where is Salomé, Adam? Where is Salomé, Adam? Salomé went for a walk

Adam, Adam Where is Salomé, Adam? Where is Salomé, Adam? Went to Maré Island

A Hora é essa

https://www.youtube.com/watch?v=dqNMkSyiTAY

A hora é essa x4 *The time is now*Berimbau tocou na capoeira *Berimbau played in capoeira*

Berimbau tocou eu vou jogar Berimbau played, I will go play

Berimbau tocou na capoeira Berimbau played in capoeira Berimbau tocou eu vou jogar Berimbau played, I will go play

Berimbau tocou eu vou jogar Berimbau played, i wiii go play

Angola é que tem dendê + Bota pra rodar Zezé + Emboladinho with Magia

Magia sings Angola é que tem dendê with Bota pra rodar Zezé & Emboladinho in the roda – her very own mix. We love it!!

<u>Lelé</u> · <u>09Sep2018 – Bota pra Rodar/Angola é que tem dendê – Magia leading</u> (Soundcloud)

Angola é que tem dendê – Mestre Dorado

Dendê é do dendezeiro

Caju é do cajueiro

Mandinga é do mandingueiro

Angola é dos Angoleiros

Eu já falei pra você meu mano

Angola é que tem dendê

Angola é que tem dendê

Dendê é o nosso sangue

É sangue dos ancestrais

Dendê veio da Africa

Com a força dos orixás

Eu ja falei pra você, meu mano

Angola é que tem dendê

Angola é que tem dendê

Berimbau tem berra boi

Tem gunga e tem viola

Capoeira tem regional

Mas capoeira Mãe

É capoeira angola

Eu já falei pra você meu mano

Angola é que tem dendê

Angola é que tem dendê

Then next comes

Bota pra rodar Zezé (a few times)

And

Emboladinho, emboladinho, emboladinho (a few times)

rinse and repeat!

https://youtu.be/HAC5DCzkE7I?feature=shared

'Angola é que tem dendê' by Mestre Dorado

A maré tá cheia

Maré means tide, but it's also the name of an island.

A maré tá cheia, ioió,

A maré tá cheia, iaiá!

Chorus: A maré tá cheia, ioió, Chorus: A maré tá cheia, iaiá!

A maré subiu Chorus: sobe maré A maré desceu Chorus: desce maré A maré subiu Chorus: sobe maré A maré desceu Chorus: desce maré

Ô maré é de maré

Chorus: Vou pra Ilha de Maré

O peixe pulou na maré, o peixe pulou na maré

Chorus: O peixe pulou na maré, o peixe pulou na maré

https://www.youtube.com/watch?v=mQHi4ZPnWaM

The tide is full
The tide is high, ioió,

The tide is high, iaiá! The tide is high, ioió, The tide is high, iaiá!

The tide rose – rise tide The tide dropped – drop tide

Oh, tide is from the tide I'm going to Ilha de Maré

The fish jumped in the sea

A violinha chorou - CM Barata

https://youtu.be/POknkmCyDvg

[coro]

A violinha chorou

Deixa a viola falar

Deixa ela dizer o que sente

É saudade de seu Waldemar

O gunga fez a pergunta

E o médio logo retrucou

Me diga aí violinha

O porquê do seu chororô

[coro]

Seu Waldemar da Paixão

Waldemar da Pero Vaiz

Deixou comigo a saudade

E não se acaba jamais

[coro]

A violinha que chora

Toca bonito, sim sinhô

Hoje expresso as saudades

Nas mãos de bom jogador (? not sure)

[coro]

Pra você que é cantador

O berimbau é um tesouro

Cantava Seu Waldemar

Tocando seu 'Ás de Ouro'

(Mestre Poncianinho helped here. Mestre Waldemar had a berimbau named 'Gold Ace', his treasure) [coro]



Mestre Waldemar e 'Ás de Ouro' berimbau

Bahia de todos os santos

Bahia de todos os santos - Mestre Boca Rica e Bigodinho https://www.youtube.com/watch?v=Lc9WX I YOQ

Guitar chords for "Bahia de todos os santos"

https://tabs.ultimate-guitar.com/tab/boca-rica-mestre-bigodinho/bahia-de-todos-os-santos-chords-3751631

Bahia de Todos os Santos Bahia dos Orixás Bahia de Menininhá, Menininhá do Cantuá

Bahia dos Angoleiros Bahia dos Regional Bahia dos Angoleiros do Mercado Popular

Bahia de João Pequeno Bahia de Curió Bahia de Boca Rica, Mestre Lua, de Bobó

Boa Viagem

https://www.youtube.com/watch?v=fNk3m-Gxbhg

Adeus, adeus

Chorus: boa viagem! Eu vou- me embora Chorus: boa viagem!

Eu vou com Deus Chorus: boa viagem! E com Nossa Senhora Chorus: boa viagem!

Adeus Adeus

Chorus: boa viagem!

Chegou a hora

Chorus: boa viagem!

Adeus...

Chorus: boa viagem!

Já vou

Chorus: boa viagem!

Eu vou eu vou

Chorus: boa viagem!

Eu vou agora

Chorus: boa viagem!

Good-bye, Chorus: have a nice trip!

Good-bye, good-bye, Chorus: have a nice trip!

I'm going, Chorus: have a nice trip!

I'm going, I'm going, Chorus: have a nice trip! I'm going to leave, Chorus: have a nice trip!

I go now, Chorus: have a nice trip! I go with God, Chorus: have a nice trip! And with Our Lady, Chorus: have a nice trip! The hour arrived, Chorus: have a nice trip!

Good-bye, Chorus: have a nice trip!

Camila, Gabriela - Mestre Pernalonga

https://www.youtube.com/watch?v=96hsLPszgIM

There are a few basic verses, which Pernalonga slightly changes and repeats throughout, so I just translated those.

Diga pra mim como é o nome dela - Tell me what is her name

É Camila, é Gabriela - It's Camila, it's Gabriela

Quem vem falando, vem sambando, me diga quem é ela - who comes talking and 'sambando', tell me who she is É Camila. é Gabriela

Quem vem cantando, vem sambando, óia, me diga que é ela - 'óia' is short version of olhar *look*. Who comes singing, comes 'sambando', look, tell me who she is

É Camila, é Gabriela

É lá da Rua do Quinhoto(?), é lá a casa dela - It's at Quinhoto street (I THINK!)- that's where her house is

É Camila, é Gabriela

Ah se tu é sabidão, me diga o nome do pai dela - Ah, if you are so smart, tell me the name of her father É Camila, é Gabriela

Mas ela é a minha filha, óia eu sou o pai dela - But she is my daughter, look I am her father

É Camila, é Gabriela

Quem vai dançando, vai sambando, me diga quem é ela - *Who goes dancing, goes 'sambando', tell me who she is* É Camila, é Gabriela

Olha ela canta, ela samba, me diga quem é ela - Look she sings, she 'sambas', tell me who she is

É Camila, é Gabriela

Ela anda reclamando, me diga quem é ela - She's been complaining, tell me who she is

É Camila, é Gabriela

Camungerê

Camungerê como vai como tá Camungerê, how are you?

Camungerê

Ô como vai vosmicê? oh, how are you?

Camungerê

Se vai bem de saude if you are in good health

Camungerê

Para mim é um prazer for me it's a pleasure

Camungerê

Vim aqui pra lhe ver I came here to see you

Camungerê

Camungerê is a Brazilian greeting word - often used as capoeira greeting song especially when teachers or students of one group enter the roda of another.

Canarinho Da Alemanha

start at 03:03 https://youtu.be/K8VctVIUDsU?t=3m3s

This song is thought to be about influences of other martial arts in capoeira. So, if during a game someone starts doing grabbing, or moves that are not part of capoeira, this would be an opportune moment to sing it.

canarinho da Alemanha quem matou meu curió?

eu jogo capoeira

mestre bimba é o melhor ê

canarinho da Alemanha quem matou meu curió?

na roda da capoeira

quero ver quem é melhor ê

canarinho da Alemanha quem matou meu curió?

eu jogo capoeira

mas pastinha é melhor ê

canarinho da Alemanha quem matou meu curió?

eu jogo capoeira na bahia é Maceio ê

canarinho da Alemanha quem matou meu curió?

eu jogo Capoeira,

Quero ver quem é melhor

canarinho da Alemanha quem matou meu curió?

eu jogo capoeira Caiçara também é ê

canarinho da Alemanha quem matou meu curió?

Eu jogo capoeira

mas Pastinha é o maior

German canary who killed my songbird?

I play capoeira

master bimba is the best

German canary who killed my songbird?

in the roda of the capoeira I want to see who is the best

German canary who killed my songbird?

I play capoeira

but pastinha is the best

German canary who killed my songbird?

I play capoeira in Bahia and Maceió

German canary who killed my songbird?

I play capoeira

I want to see who is the best

German canary who killed my songbird?

I play capoeira

and Caiçara is also the best

German canary who killed my songbird?

I play capoeira

but Pastinha is the greatest

Cantador como vai você - CM Rafael Lemba

[coro]

Cantador como vai você

Vim lhe visitar, iaiá

Vim aqui lhe ver

É cantador quando é bom

Ê nós conhece no olhar

Ê na mandinga no toque, ô iaia

É também no versar

[coro]

Na volta que o mundo deu

Ô na volta que o munda dá

Cantandor quando é bamba, iaiá

Ele canta em qualquer lugar

[coro]

Ê, por falar em cantandor

Eu cheguei a me lembrar

Eu não posso de me esquecer, ô iaiá

É do Mestre Seu Waldemar

[coro]

Quando tú for na Bahia

Num esqueça de visitar

É no bairro da Liberdade, ô iaiá

Chuê, chuê, chuê, chuà

https://www.youtube.com/watch?v=I_YmV4dUac4

I've been told that this song is about a slave on the run, hiding in the forest, fearful knowing every step might be heard by the slave hunter, called Capitão do Mato ("Captain of the Jungle").

Eu pisei na folha seca, *I stepped on a dry leaf* Ouvi fazer chuê, chuá. *I heard it go 'chuê, chuà'*

Chuê, chuê, chuê, chuá,

Chorus: Ouvi fazer chuê, chuá. I heard it go 'chuê, chuà'

Na volta que o mundo deu *On the spin the world made*Na volta que o mundo dá *On the spin the world makes*Chorus: Ouvi fazer chuê, chuá. *I heard it go 'chuê, chuà'*

Dona Maria, como vai você?

https://youtu.be/u4kzSIUTU60?t=2m27s (start at 2:27)

E vai você, e vai você?

Chorus: Dona Maria, como vai você?

Como vai você, como vai você?

Chorus: Dona Maria, como vai você?

Joga bonito que eu quero ver!

Chorus: Dona Maria, como vai você?

Joga bonito que eu quero aprender! Chorus: Dona Maria, como vai você?

Dona Maria, how are you?

And how are you, and how are you? Mrs Maria, how are you?

And how are you, and how are you? Mrs Maria, how are you?

Play well because that's what I want to see!

Mrs Maria, how are you?

Play well because I want to learn! Mrs Maria, how are you doing?

Estrela – Mestre Poncianinho

https://www.youtube.com/watch?v=ui0Vz9DBzCA

[coro]

Eu via a lua

Vi a estrela no céu também

A estrela mais bonita

Tá nos olhos do meu bem

Os olhos do meu bem

Clareia a escuridão

Transforma meia-noite

Num dia de verão

[coro]

Eu tava cortando cana

Dentro do canavial

Pensando no meu amor

Tá na casa de sinhá

[coro]

Peço licensa a meu pai

Pro rei Oxalá

Peço licensa a mamãe

À rainha lemanjá

[coro]

Mas o sino grande bate

O pequeno já bateu

Uma pedra deu na outra

Meu coração deu no seu

Eu fui na mata

https://youtu.be/L eK143-hjM

Galanteria taught us this song today during music class with Mestre Poncianinho. Not 100% sure whose song this is. Does anyone know? I found this song with slightly different lyrics (in italics)

Eu fui na mata tirar/(pegar)

Madeira pra meu gunga fazer

Deixei/(Esperei) quinze dias secar

Pra depois preparar

Berimbau pra você

We had a great time singing it!

Eu não vou no mar - Mestre Zé Bajano

https://www.youtube.com/watch?v=8qI6ByqHvOg

Eu não vou no mar

Eu não vou no mar

Eu não vou no mar

Porque eu não sei nadar

Eu sai da minha terra Ai deixeu pra ir mais lá Atravessei o oce(i)ano Sem saber nadar

Lá de trás da minha casa Tem um pé de gravatá Atravessei o rio cheio Sem saber nadar

Era eu era meu mano
Era meu mano era eu
Eu vi a terra molhada
Quando vi quando choveu

Papai, mamãe
Nunca peguei no alheio
Quando a polícia chegar
Tira o meu nome do meio

Deixa eu vadiá Vadiá com meu bem Deixa eu vadiá Num é da conta de ninguém

Já bati quero ver cair

Chorus: Oi lá, oi laê... Topei, quero ver cai, Topei, quero ver cair.

Chorus: Oi lá, oi laê... Machado cego não corta. Madeira de jataí.

Chorus: Oi lá, oi laê... Topei, quero ver cai, Topei, quero ver cair

Chorus: Oi lá, oi laê...

Oi quem viu não é passo preto

Sabiá nao é bentivi.

Chorus: Oi lá, oi laê... Topei, quero ver cai, Topei, quero ver cair

Chorus: Oi lá, oi laê... Oi, você, joga de lá Que eu jogo daqui pra ali

Lenda Viva – Mestre Boa Voz

https://youtu.be/tdW1xqAfB2s

Lenda Viva (Living legend)/Mandei caiá - Mestre Boa Voz

(chorus - in rodas usually only the chorus is sang, the chorus was the original capoeira song which Mestre Boa Voz - and others, see below - expanded upon)

Mandei, caiá meu sobrado - I asked for my hut to be whitewashed

Mandei, mandei, mandei - I asked, I asked, I asked

Mandei caiá de amarelo - I asked for it be done in yellow

Caiei, caiei, caiei!

Amarelo que lembra dourado - Yellow that looks golden Dourado, que é meu berimbau - golden, that is my berimbau Dourado, de cordão de ouro - golden, of gold belt Besouro, Besouro, Besouro

Pra quem nunca ouviu falar - For those who never heard of
Pra aqueles que dizem: que é lenda! - And for those who say: it's a legend!
Pois saibam que Besouro preto - Then learn that Besouro Preto.
Viveu, viveu e morreu! - Lived, lived and died!

Pras bandas de Maracangalha, - Towards Maracangalha Sem temer a inimigo nenhum - without fear for any enemy Não valeu, seu corpo fechado - his closed body was not enough Pra faca de aticum! - against the aticum knife

Mas mesmo depois de morto - but even after dead
Entre uma e outra cantiga - amongst this and other ditty (song)
Besouro vai sempre viver - Besouro will live forever
Enquanto existir mandinga! - for as long as mandinga exists

I like to play it on the guitar -> https://tabs.ultimate-guitar.com/tab/mestre-boa-voz/lenda-viva-chords-3691916
Mestre Casquinha's Version: https://www.youtube.com/watch?v=fNCKUz_kaf0
Mestre Toni Vargas/Brasilia/Boca Rica

https://www.youtube.com/watch?v=qZec8qIlfrA&list=PLLtijEEbz2qbIRmKv3bkxkZVmiHlxNWoW

Luanda ê

https://youtu.be/mWBp8Z8BSxU?t=1433 Mestre Suassuna's version

Ô Luanda ê meu boi Ô Luanda ê Pará Oi Tereza samba sentada Ô Marina (or 'Idalina') samba de pé Foi lá no cais da Bahia Na roda de capoeira Não têm lelê Não têm nada Não têm lelê nem lalá

Ô laê laê lá Coro: Ô lelê Ô lá lá ê lá lá lá ê lá lá êa Ô lá lá ê lá lá lá ê lá lá êa

Ô lelê

Chorus: lá lá ê lá

Ô lelê

Chorus: lá lá ê lá

Luanda, ê my bull Ô Luanda, ê Pará Oi Tereza dances samba lying down Ô Idalina dances samba standing up There at the banks of Bahia In the capoeira roda There is no lelê (stick used for hitting people with) There is nothing

There is no lelê nor lalá

Maracangalha – Mestre Curió

Today we learned this song in our music class, and much more! https://youtu.be/D6GWGnGOziE

I extracted the above from this <u>AMAZING album</u> also here <u>https://www.youtube.com/watch?v=XvxopXasSK4</u>. The more I listen to it, the more I want to listen to it! I'm going to play it continuously until I know it off by heart. I have tried to find Mestre Curió's music to buy on the internet - I love this album so much I'd like to show my appreciation by buying it. No luck so far. If anyone knows of anywhere I can purchase it from, let me know!

Mestre Curió (curió is a type of singing bird), Jânio Martins dos Santos, born 1937, Candeias, Bahia. Started] Capoeira age 8. He teaches in Salvador, Pelourinho, at his 'Escola de Capoeira Angola Irmãos Gêmeos do Mestre Curió', and at the Instituto Araketu. He also is involved in the Associação Brasileira de Capoeira Angola.

From an interview to Viva Salvador da Fundação Gregório de Mattos Magazine, 2005 Capoeira was created as dance, as a defense movement. I never thought of capoeira as a criminal activity, but as an art form. The capoeirista is our people's artist, the black people. And the black artist suffers a silent oppression in Salvador.

I faced many difficulties since childhood, but I never got into crime and the margins of society. Now I help pull children out of marginalization. When you show a child the value of black culture, an art form, the result is very satisfying. There's no better reward than rescuing a child who's living a life of crime, for example, and taking them out of the world of trafficking and drugs."

Now, some sites have his first name as Jaime, others as Jânio. Jaime so happens my father's name, but it's not a common Brazilian name. So, I have a hunch Curio's first name is Jânio. But I don't know for sure.

Maracangalha ê ê
Maracangalha ê á
MARACANGALHA Ê Ê
MARACANGALHA Ê Á
Olha lá Maracangalha -

Olha lá Maracangalha - Look there Maracangalha Terra grande de valour - Great land of value

A terra da capoeira - Land of capoeira

Onde Besouro andou - Where Besouro roamed

Maracangalha

MARACANGALHA Ê Ê

MARACANGALHA É Á

Olha lá Maracangalha - Look there Maracangalha

Terra boa hospitaleira - Good hospitable land

A terra dos engenhos - Land of processing plants (for sugar cane)

Onde nasceu a capoeira - Where capoeira was born

Maracangalha

MARACANGALHA Ê Ê

MARACANGALHA É Á

Olha lá Maracangalha

Terra boa de tradição - Good land of tradition

Todos com o uniforme branco - Everyone with white uniform

Com o seu chapeu na mão - With their hats on their hands

Maracangalha

MARACANGALHA É É

MARACANGALHA É Á

Olha lá Maracangalha

De você tenho valor - From you I got my values

Hoje sei a capoeira - today I know capoeira

Aprendi com meu avô - I learned with my grandfather

Maracangalha

MARACANGALHA Ê Ê

MARACANGALHA É Á

Olha lá Maracangalha

Que teve um terror - There was a terror

A terra da capoeira - Land of capoeira

Onde meu pai também andou - Where my father also roamed

Maracangalha

MARACANGALHA Ê Ê

MARACANGALHA Ê Á

Olha lá Maracangalha

De você eu tenho dó - I feel sorry for you

Jogo essa capoeira - I play this capoeira

Do Brasil a Maceió - From Brazil to Maceió

Maracangalha

MARACANGALHA Ê Ê

MARACANGALHA É Á

<u>Maracangalha</u> is a disctrict in the city de São Sebastião do Passé, Bahia; It is the place where Besouro lived and was killed by the knife made with ticum. This probably explains why there are so many stories of him flying above Maracangalha.

ALSO: Maracangalha, a neighbourhood in Belém;

Maracangalha, a student republic in São Paulo.

'Eu vou para Maracangalha', is a famous samba by Dorival Caymmi

Mestre Poncianinho has been bringing his A3 notebook to class for us to take photos of, with lots of information about the songs we learn. He is teaching us about all the history and meanings behind these songs, so that we can literally go on a journey when we sing them. It's a great way of learning Capoeira songs and at the end of class you will see a bunch of us hunched over his notebook taking photos.

Mar Calmo - Mestre Calango Biriba

https://www.youtube.com/watch?v=xAn9muy5Erk

[coro]

Mar calmo não faz marinheiro forte Mar calmo não leva a jangada pro mar A vela precisa de vento forte, marinheiro.

Jangada vai onde vento levar.

(not 100% sure on this verse. Did my best to transcribe correctly)

Marinheiro não viaja sobre a sorte. Marinheiro é guiado pelo luar. Marinheiro viaja do sul ao norte. Marinheiro sabe os segredos do mar.

[coro]

A vida de marinheiro não é fácil. A vida do balanço à velejar.

A vida é pra quem tem destreza, capoeiras.

A vida é pra quem sabe mandingar.

[coro]

And this one, with extra verse: https://www.youtube.com/watch?v=N8r0SKSLrM0

O mar é perigoso e traiçoeiro. O mar é pra quem sabe navegar. E o mar tem riquezas e verdades. O mar é morada de lemaniá.

Marinheiro Só

This was the first capoeira song I heard/learnt. Here are the chords for it https://tabs.ultimate-guitar.com/tab/caetano-veloso/marinheiro-so-chords-1709076

Eu não sou daqui I am not from here
Marinheiro só Lonely sailor
Eu não tenho amor I don't have a lover
Marinheiro só Lonely sailor
Eu sou da Bahia I am from Bahia
Marinheiro só Lonely sailor

De São Salvador I am from São Salvador

Marinheiro só Lonely sailor Marinheiro, marinheiro, Sailor, sailor Marinheiro só Marinheiro só

Quem te ensinou a nadar Who taught you how to swim?

Marinheiro só Lonely sailor

Foi o tombo do navio Was it the sinking of the ship?

Marinheiro só Lonely sailor

Ou foi o balanço do mar Or was it the rolling of the sea

Marinheiro só Lonely sailor

Lá vem, lá vem, There he goes, there he goes

Marinheiro só Lonely sailor

Como ele vem façeiro How he goes at such ease

Marinheiro só
Como todo de branco
Marinheiro só
Com seu bonezinho
Marinheiro só
Lonely sailor
With his little hat
Lonely sailor

Meu Baião de Terreiro

On Sunday's (3rd Dec 2023) Mojubá music class we were going around the group and people were singing songs of their choice and this song I hadn't heard before came up.

There was a bit of a caboclo theme going on and this song fitted nicely. Mestre Poncianinho explained that brada = announce. Caboclo announcing his arrival in the forest (*Caboclo brada na mata*). Some people sing bravo (brave) but he believes the original is *brada* not *bravo*. This song references Umbanda, and it treats Angola as an entity, that will arrive in the terreiro when it's ready (*Angola vem quando quer*) and then mentions Oxossi, the saint of faith. It's a very enjoyable song to sing.

Meu Baião de Terreiro Angola vem quando quer Caboclo brada na mata Oxossi é santo de fé

[audio mp3="https://lelecapoeira.com/wp-content/uploads/2023/12/03Dec2023—BaiaoDeTerreiro.mp3"][/audio]

An extra verse:

Oxossi mora na mata São Jeorge mora na lua eu jogo minha capoeira que é angola de rua

Otávio Senzalinha https://soundcloud.com/otavio-luciano-1/baiao-de-terreiro-01
Mestre Forró, Facebook https://www.facebook.com/watch/?v=1032976103540365
More songs can be found in the singing playlist. I put this one under the mysticism category.

Meu Cajueiro – Mestre Poncianinho

https://www.youtube.com/watch?v=ElgdgSb678E

[coro]
Meu cajueiro ê, meu cajueiro á
Tem fruta madura
E história pra contar

O cravo brigou com a rosa
Na beira do caminho
A rosa saiu chorando
O cravo ficou sozinho
(this verse is based on a traditional brazilian nursery rhyme - aka cantiga de roda)

Amor que não se cuida O tempo pode esquecer Ontem tu destes carinho Hoje não quer mais me ver

Oh com ela eu vou pensar Oi, na beira de uma praia E um bonito luar

Minha Sabiá

Minha Sabiá was adapted from a 1962 samba song, Sabiá Roxa by os Tincoãs. I don't know who brought it to Capoeira. I published the Capoeira version chords on Ultimate Guitar a while ago. It's a beautiful song, and I wanted to make an arrangement for it.

Ε

Quem quiser pimenta

B7

Minha sabiá

E

Vai na pimenteira

B7

Minha sabiá

Tem muita gente boa

B7

Minha sabiá

Ε

Lá na cachoeira

B7

Minha sabiá

Oe Dona Miló

B7

Minha sabiá

Faca como eu

B7

Minha sabiá

Α

Amarre seu cavalo

B7

Minha sabiá

E

Tambem amarro o meu

B7

Minha sabiá

Ela é roxa **B7**

Minha sabiá Ε

E ela é roxa só

B7

Minha sabiá

Α

É roxa

Minha sabiá

É roxa só

B7

Minha sabiá

I learned GarageBand last week and that gave me the tools to make it happen! I asked my husband and granddaughter to sing the chorus - so it's a very special family song now. I spent the weekend of 16th-17th of December 2023 working on it. Including this video: https://youtu.be/PJ8eiP 6UdA

Minha Sabiá Ft. Olivia Lu & Jeff https://soundcloud.com/leticia-tootington/minha-sabia-ft-olivia-lu-jeff Here is Minha Sabiá on Ultimate Guitar.

Nessa vida sozinho eu não sei andar - Professor Sombrinha

Guitar chords for "Nessa vida sozinho eu não sei andar"

[Coro]

Nessa vida sozinho eu não sei andar

Lêlêô ôiaiá

Trago a Capoeira pra me acompanhar

Ela é arte, é luta, é dança

É história pra contar

Ela que me ensinou

É ela que vive a me ensinar

[Coro]

Ela que me ajudou

Desde quando eu era escravo

Se não fosse a Capoeira

Eu não tinha me libertado

[Coro]

Da minha vida eu não sei

E nem quero imaginar

Eu sem minha Capoeira

E sem o berimbau para tocar

[Coro]

Ela é o meu viver

Ela é a minha sina

Agradeço a meu Mestre

Que Capoeira me ensina

Ninho de cobra

https://www.youtube.com/watch?v=0V7D3gWVOJM

Vivo no ninho de cobra, - I live in a snake's nest sou cobra que cobra não morde - I'm a snake other snakes don't bite uma cobra conhece outra cobra, - a snake knows another não precisa dizer quem é cobra - no need to say who a snake is x4

Eu vivo no ninho de cobra, sou cobra que cobra não morde uma cobra conhece outra cobra num precisa dizer quem é cobra Vivo no ninho de cobra,

sou cobra que cobra não morde uma cobra conhece outra cobra, não precisa dizer quem é cobra x2

Cachorro que engole osso - dog that swallows a bone Em alguma coisa se enfia - in something it will get stuck Ou na goela ou na garganta - in the maw or the throat Ou em outra travessia - or in another crossing Vivo no ninho de cobra, sou cobra que cobra não morde uma cobra conhece outra cobra,

não precisa dizer quem é cobra

Trabalho tem marimbondo - Wasp's have hard work
Fazer casa no capim - Make house on the grass
(oh meu deus) Vem o vento e leva ela - wind comes and takes it
(oh meu deus) marimbondo leva fim - wasp is finished
Vivo no ninho de cobra,
sou cobra que cobra não morde
uma cobra conhece outra cobra,
não precisa dizer quem é cobra

Eu vivo no ninho de cobra, sou cobra que cobra não morde se uma cobra conhece outra cobra num precisa dizer quem é cobra Vivo no ninho de cobra, sou cobra que cobra não morde uma cobra conhece outra cobra, não precisa dizer quem é cobra

Trabalho tem marimbondo fazer casa no capim vem o vento e leva ela marimbondo leva fim Vivo no ninho de cobra, sou cobra que cobra não morde uma cobra conhece outra cobra, não precisa dizer quem é cobra

Eu vivo no ninho de cobra, sou cobra que cobra não morde se uma cobra conhece outra cobra num precisa dizer quem é cobra Vivo no ninho de cobra, sou cobra que cobra não morde uma cobra conhece outra cobra, não precisa dizer quem é cobra

Eh na boca de quem não presta - In the mouth of the worthless o que é bom não tem valor - what is good has no value se eu peço a deus do ceu (oi meu deus) - if I ask God in heaven (oh my God) Porque Deus me abençoou - It's because God has blessed me Vivo no ninho de cobra, sou cobra que cobra não morde uma cobra conhece outra cobra, não precisa dizer quem é cobra

Ô Areia

Ô areia, ô areia (x4)
Da licença eh
(chorus)Areia
Eu quero passar
(chorus)Areia
Sou pequenininho Areia
(chorus)Areia
Filho(a) de lemanjá

Deixa eu passar Areia (chorus)Areia
Berimbau quebro Areia (chorus)Areia
Foi axé dali Areia (chorus)Areia
na beira do mar Areia (chorus)Areia
na beira da praia (chorus)Areia
Areia do rio Areia (chorus)Areia
Areia do mar (chorus)Areia

Oi Sim, sim, sim & A manteiga derramou (Vou dizer a meu Sinhô)

https://www.youtube.com/watch?v=usf5TCDTMU4

Sim sim sim & Vou dizer a meu Sinhô

Oi sim sim sim, Oi não não não (2x)
Oi não não não, Oi sim sim sim
Oi sim sim sim, Oi não não não
Mas hoje tem, amanha não (2x)
Oi sim sim sim, Oi não não não
Mas hoje tem, amanha não
Olha a pisada de Lampião
Oi sim sim sim, Oi não não não

[coro]

Vou dizer a meu Sinhô Que a manteiga derramou

Que a manteiga não é minha Ô, a manteiga é de loiô [coro] Que a manteiga não é minha Caratina de loiô [coro] Que a manteiga caiu n'agua A manteiga se molhou [coro] Que a manteiga é de laiá

Que a manteiga é de loiô

(This is one of the most important capoeira songs)

Oh yes yes yes, oh no no no Oh no no no, oh yes yes yes But today you have, tomorrow you don't Look at the footprints of Lampião

I'm going to tell my master that the butter spilled

I'm going to tell my lord That the butter spilled

That the butter is not mine

That the butter is the boss' son's

Chorus: I'm going to tell my master

That the butter spilled That the butter isn't mine

Chorus: I'm going to tell my master

That the butter spilled

That the butter fell in the water

The butter got wet

Chorus: I'm going to tell my master

That the butter spilled

Pai é pai mãe é mãe

https://youtu.be/a6EUIWsGt38

Simple song but I adore it!
Pai é pai - Dad is dad
mãe é mãe - mum is mum
sou xodó de papai - I'm my dad's sweetheart/darling
sou xodó de mamãe - I'm my mum's sweetheart/darling

Tricky to translate 'xodó' literally: apple of someone's eye, pet - think affectionate terms (not pejorative). Someone you have a soft spot for...

Mestre Bigodinho and Boca Rica's version.

Paraná ê

https://www.voutube.com/watch?v=54JReiHOixA

Paraná is a Brazilian estate. It has come to represent freedom and is used symbolically in many capoeira songs. Aruande and Luanda (the capital of Angola) are often used similarly representing freedom, or even heaven, and often carry a feeling of nostalgia.

Vou dizer minha mulher, Paranà Capoeira me venceu, Paranà Paranà ê, Paranà ê, Paranà Ela quis bater pè firme, Paranà Isso não aconteceu. Paranà

Paranà ê, Paranà ê, Paranà Oh Paranàuê, Paranà Paranàuê, Paranà Paranà ê, Paranà ê, Paranà

Assim dera que o morro, Paranà Se mudou para a cidade, Paranà Paranà ê, Paranà ê, Paranà É batuque todo dia, Paranà Mulata de qualidade, Paranà Paranà ê, Paranà ê, Paranà I'm going to tell my woman, Paranà (that) Capoeira conquered me Paranà ê, Paranà ê, Paranà She wanted to stomp her foot hard, Paranà This did not happen, Paranà

Paranà ê, Paranà ê, Paranà Oh Paranàuê, Paranà Paranàuê, Paranà Paranà ê, Paranà ê, Paranà

I would end up in the slum, Paraná If moved to the city, Paranà Paranà ê, Paranà ê, Paranà There's drumming all day, Paraná And good women, Paraná Paranà ê, Paranà ê, Paranà Vou mimbora pra Bahia, Paranà
Eu aqui não fico não, Paranà
Paranà ê, Paranà ê, Paranà
Se não for essa semana, Paranà
É a semana que vem, Paranà
Paranà ê, Paranà ê, Paranà
Dou nó e escondo a ponta, Paranà
Ninguem sabe desatar, Paranà
Paranà ê, Paranà ê, Paranà
Eu sou braço de marè, Paranà
Mas eu sou marè sem fim, Paranà
Paranà ê, Paranà ê, Paranà

I will leave for Bahia, Paranà
I will not stay here, Paranà
Paranà ê, Paranà ê, Paranà
If not this week, Paranà
It will be next week, Paranà
Paranà ê, Paranà ê, Paranà
I tie a knot and hide the end
Nobody knows how to untie it
Paranà ê, Paranà ê, Paranà
I am an arm of the sea, Paranà
But I am the sea without end, Paranà
Paranà ê, Paranà ê, Paranà

Quando o gunga tocou - CM Barata

https://www.youtube.com/watch?v=AVRTNsOs8D8

Mas quando o gunga tocou O médio seguiu a linha Do outro lado escutei O jogo da violinha

[coro]

Quando o gunga tocou O médio seguiu a linha Do outro lado escutei O jogo da violinha

O gunga na marcação
A viola no arranjo
Capoeira de Angola
Ensinou seu Paulo Dos Anjos
[coro]
Eu vi seu Gerson Quadrado
Cantador que eu ouvia
Que pena que o tempo passou
E eu nem sequer conhecia
[coro]
A capoeira me leva
Eu viajo o mundo inteiro
Mas a história não contou
A vida de muito Angoleiro
[coro]

https://youtu.be/mLbG4Y2NbjU

Mas quando o gunga tocou
O médio seguiu a linha
Do outro lado escutei
O jogo da violinha
[coro]
Quando o gunga tocou
O médio seguiu a linha

Do outro lado escutei

O jogo da violinha

[coro]

A violinha chorou

Conforme a ladainha

Não conheci mas ouvi

Falar de Mestre Pastinha

Quem vem lá, sou eu

https://www.youtube.com/watch?v=08hh4h1zrKg

Quem vem lá? Sou eu.

Quem vem lá? Sou eu.

Berimbau bateu.

Capoeira sou eu.

Eu venho de longe,

Venho da Bahia. (in my case: Venho de Brasília, you can put yr place of origin here!)

Jogo capoeira.

Meu nome e... - use your name!

Capoeira sou eu.

Mais sou eu, sou eu

Chorus: Quem vem la?

Eu sou brevenuto

Chorus: Quem vem la?

Montado a cavalo

Chorus: Quem vem la?

Fumando a charuto

Chorus: Quem vem la?

Who goes there is me.

Who goes there? It's me.

Who goes there? It's me,

Playing the berimbau.

I am capoeira.

I came from far,

Came from

I play capoeira.

My name is ...

I am capoeira.

But it's me, it's me.

Chorus: Who goes there?

I am brave.

Chorus: Who goes there?

Riding a horse.

Chorus: Who goes there?

Smoking a cigar.

Chorus: Who goes there?

Saci Pererê – Mestre Curió

https://voutu.be/kOJxsRRTQGE

This is one of the songs from Mestre Curió's beloved <u>album https://www.youtube.com/watch?v=XvxopXasSK4</u>. I have extracted it and transcribed the lyrics for my singing practice. I also added a range of images found on the internet (If I'm infringing any copyrights let me know, will either remove it or credit the artist. I'm not making any money from this so no point in suing me!). The depictions of the Saci are surprisingly wide and varied, as you will see! From a mischievous goblin/leprechaun like creature, to a more manly, muscular - and menacing one.

I have tried to find Mestre Curió's music to buy on the internet - I love this album so much I'd like to show my appreciation by buying it. No luck so far. If anyone knows of anywhere I can purchase it from, let me know! I believe this CD, Capoeira Angola, was recorded in 1997 in Mexico City.

A good time to sing this song would be during a very bouncy game. What I have seen happening is when this song gets started experienced players will start moves on one leg, or bounce on one leg only, to emulate the saci.

Eu vim da Bahia coro: Eu vim da Bahia

Vim tirá cipó c: Vim tirá cipó

Encontrei neguinho c: Encontrei nequinho De uma perna só c: De uma perna só

Perguntei seu nome c: Perguntei seu nome

Ele respondeu c: Ele respondeu

Meu nome tá na mata c: Meu nome tá na mata

E tá no cipó c: E tá no cipó

É um é e um c c: É um é e um c É um c e um ê c: É um c e um ê

É um Saci Pererê c: Pererê Pererê

Then I transcribed some of the verses, that I could understand, from the final part Era eu e você (Pererê Pererê) - De uma perna só (Pererê Pererê) Vou jogando Capoeira (Pererê Pererê) - Para se defendê(Pererê Pererê)

Saci Pererê on Wikipedia

Sai, Sai Catarina

Sai, sai Catarina, Leave, leave Catarina

Saia do mar venha ver Idalina Leave the sea and come and see Idalina

Coro: Sai, sai Catarina

Saia do mar venha vê Idalina Leave the sea and come and see Idalina

Coro: Sai, sai Catarina

Catarina venha ver Catarina come and see

Coro: Sai, sai Catarina

Vem dança samba amarrado Come and dance samba

Coro: Sai, sai Catarina

Dô um nó e escondo a ponta I make a knot and hide the ends

Coro: Sai, sai Catarina

Pra outro não desatá To stop someone from unknoting it

Coro: Sai, sai Catarina Saia do mar venha vê Idalina

Coro: Sai, sai Catarina

Saia do mar venha ver, venha ver Get out the sea to see, come and see

Coro: sai, sai Catarina Idalina, Idalina, Idalina Coro: sai, sai Catarina

Bom Jesus dos Navegantes Good Jesus of the Sailors

Coro: sai, sai Catarina

Só navega pelo mar Sails the sea alone or Only navigates on the sea

Santo Antônio eu quero água

Santo Antônio eu quero água

Quero água pra beber Quero água pra lavar Quero água pra benzer Quero água

https://www.youtube.com/watch?v=w5t71QK-eqw https://www.youtube.com/watch?v=2qRiCHcQvgY https://www.youtube.com/watch?v=vIYoq6Sb4tw

São Bento me chama

Chorus: Ai ai ai ai

São Bento me chama, Chorus: Ai ai ai ai São Bento me quer Chorus: Ai ai ai ai Pra jogar capoeira Chorus: Ai ai ai ai Conforme a razão. Chorus: Ai ai ai ai São Bento me leva, Chorus: Ai ai ai ai São Bento me prenda, Chorus: Ai ai ai ai São Bento me solta. Chorus: Ai ai ai ai São Bento me chama Chorus: Ai ai ai ai Chorus: Ai ai ai ai São Bento me quer São Bento me chama Chorus: Ai ai ai ai Capoeira me quer Chorus: Ai ai ai ai Oi bate palma para ele Chorus: Ai ai ai ai Apanha de mulher Chorus: Ai ai ai ai

Saint Benedict calls me

Chorus: Ai ai ai ai

Saint Benedict calls me - Chorus Saint Benedict wants me - Chorus To play capoeira - Chorus

According to reason - Chorus St. Benedict takes me - Chorus

St. Defiedict takes file - Chords

St. Benedict imprisons me - Chorus

St. Benedict lets me go - Chorus

Saint Benedict calls me - Chorus

Saint Benedict wants me - Chorus

Saint Benedict calls me - Chorus Capoeira wants me - Chorus

Oi, clap for him - Chorus Get hit by a woman - Chorus

Saudades de Ezequiel – Mestre Fanho

29 Jan 2023 - Manuela taught us all this song today in class, after singing it on Friday roda. We loved it so much, as it feels good to sing. It has a beautiful melody and lyrics. It's by Mestre Fanho, well known for writing good songs.

I found this Carolina Soares Version. I couldn't find Mestre Fanho's version.

https://www.youtube.com/watch?v=qD1h8DWSXTU

Here are Manuela and Mojubees singing it:

https://soundcloud.com/leticia-tootington/saudades-de-ezequiel-mp3

Saudades de Ezequiel - Mestre Fanho

[Chorus]

Ele veio da ilha de Maré
No saveiro do mestre João
Levantou a Capoeira
Encantou com a sua maneira
de cantar com coração

[Verse 1]

Mestre você fez história
Quem te conheceu têm você na memória
Saudade se chama Eziquiel
é um amigo de fé
E é para homem e mulher

[Verse 2]

Foi morar lá na Preguiça se criou na conceição Mas viveu lá no Cabula até hoje me encabula Ter apertado a sua mão

[Verse 3]

A lua branca vai iluminar novos caminhos pra você Vai em paz guerreiro amigo Um abraço ao mestre Bimba Um dia gente se vê

Sereno eu caio - Mestre Pernalonga

https://youtu.be/c6HT9ulrlgg

Buy the full album <u>here</u> and support the artist. (Dundak no longer exists... Not sure where this can be bought internationally on the internet anymore)

Sereno eu caio, sereno eu caio
Eu ralo tanto no cumbuco do balaio
quero papai, quero mamãe, quero dindinha
quero agulha, quero a dedal e quero linha
rapaz (oi) que tenha dinheiro
É moça que garante os cabelos

cascavel de vareta danado pra bater chocalho Papai só roça caminho quando é tempo de aruvalho (aruvalho = orvalho) aê aê aê aô

This song starts with 'Sereno eu caio', which means 'dew, I fall', but sereno also means 'light rain', or just serene. Cumbuco is a cow or bull whose horns point at each other, and also a <u>place</u>, tanto means a lot, balaio means various things including a weave basket. I can't quite make sense of that sentence, even in Portuguese, but it just sounds great when sang, it has a lovely rhythm to it. It makes me think of someone working hard, because 'ralo', ralar, means to work hard, graft, but it also means 'to grate'.

"quero agulha, quero a dedal e quero linha" - these all the ingredients needed for sewing... needle, thimble and thread.

'rapaz oi que tenha dinheiro' (in other versions "sou rapaz, não tenho dinheiro" - I'm a lad, I have no money), 'moça que garante os cabelos' or a girl who, well, 'guarantees hair'? I really don't know what's going on here.

'cascavel de vareta' (rod rattlesnake) and 'danado pra bater chocalho' (keen to bang rattle), sometimes, to me, this means he plays the berimbau very well, other times I'm not sure what it means at all.

"Papai só roça caminho, quando é tempo de aruvalho" - Father only ploughs the way/land when it's the dew time (so, probably very early in the morning)

This song may have been written by Mestre Gato Preto, or could be public domain; either way he recorded as singing it first, according to my sources.

Bonus video, Mestre Pernalonga singing and playing, then CM Rafael singing (whom I met on trip to Guara in 2015):

https://voutu.be/aweW1wlCVuk

Sobrado de mamãe é debaixo d'áqua

https://www.youtube.com/watch?v=RStFUB7Ybro

O sobrado de mamãe é debaixo d'água mum's hut is under water O sobrado de mamãe é debaixo d'água Debaixo d'água, por cima da areia under the water, above the sand Tem ouro, tem prata there's gold, there's silver Tem diamante que nos alumeia and diamond that lights us Tem ouro, tem prata Tem diamante que nos alumeia

alumeia = iluminar

Sou das estrelas – Mestre Nagé

19 Oct 2023

https://youtu.be/QpmHc8 PZ6o?feature=shared&t=1640 (Song starts at 27:20)

Mestre Pastel sang this at the Sambando e Gingando Mojubá event and I can't get it out of my head, so I'm writing it down here.

Sou das estrelas - Mestre Gajé

[Chorus 1]

Sou das estrelas, eu sou da lua *I'm from the stars, I'm from the moon*Sou da poeira, menino, moleque de rua ('da poeira' and 'Capoeira' are interchanged here)
I'm from the dust, boy, street kid

[Verse]

Já vendi laranja na feira de São Joaquim x2 *I've sold oranges at the São Joaquim market* Já vendi milho, pipoca, <u>umbú</u>, amendoim x2 *I've sold corn, popcorn, umbu, peanuts*

10 May 2024

Mestre Gajé came to visit Mojuba tonight and sang a lot of his songs. It was very special!

https://youtu.be/XCMRHLzTem4

https://youtu.be/11C KTlyYcl

https://youtu.be/uKSriJ1CKd0

https://youtu.be/vNgwuYEpF08

https://voutu.be/64WeGz4MmwM

Sua coroa de ouro é mariô e Meu berimbau – CM Rafael Lemba

https://youtu.be/x6WRVe1pHpI

Please remember that everyone deserves to get paid for their work and that including artists. Just because they are fortunate to do what they love it doesn't mean they don't have bills to pay! (NOTE: Dundak has ceased to trade so I don't know where this album is for sale on the internet anymore). Here it is on Spotify <i frame style="border-radius:12px" src="https://open.spotify.com/embed/album/0RnMuJpfEHHq0yDpSP6K48?utm_source=generator" width="100%" height="380" frameBorder="0" allowfullscreen="" allow="autoplay; clipboard-write; encrypted-media; fullscreen; picture-in-picture">/iframe>

Mariô is the leaf of the dendezeiro (Iji opé) tree, i.e. "Elaeis guineensis" or African Oil Palm. Used in the doors and windows of candomblé 'terreiros' (places of worship). Mariô is consecrated to Ogum (the warrior). Its function is to drive away negative energy and disturbed spirits.

[coro]

Sua coroa de ouro é mariô mariô , mariô Sua coroa de ouro é mariô

Ê, toda vez que eu me levanto eu num esqueço de louvar. Eu ajoelho aos pés de Ogum, ô iá iá pra pudê me abençoar. Mariô, mariô. [coro]

È, toda vez que eu vou pra estrada eu num esqueço de levar eu levo minhas moeda, ô iá iá e também meus <u>acaçá</u> Mariô, mariô.

[coro]

Ê, toda vez que eu me levanto eu num esqueço de me louvar. Eu ajoelho aos pés de Ogum, ô iá iá pa pudê me abençoar. Mariô, mariô.

iviaiio, ii

[coro] Ê, toda vez que eu vou pa estrada eu num esqueço de levar eu levo minhas moeda, meu bem e também meu acaçá Mariô, mariô.

Mojubá students <u>learning this song</u>

Tabaréu e Pitombeira – Tião Carvalho

After Mestra Janja's visit at our last event in June 2016 I have been listening to Nzinga's album. These two songs caught my ear as being easy to learn, trance like, therefore good for the roda and also very interesting. They both referred to things I didn't know the meaning of, giving me an excuse to do some research.

So I transcribed them and put them on YouTube - press play and read on... (I believe these are sang by Tião Carvalho)

https://youtu.be/AckcZDsevcs

The first song: Tabaréu que vem do sertão - I had heard before in Mestre Boca Rica and Bigodinho's album. I almost didn't transcribe this version, but I decided to do it, due to subtleties and extra verses in Nzinga's version.

So, first of all, I didn't remember what tabaréu meant - or maybe I never knew, I can't know for sure. I got various meanings. The one that fits in with this song also brought up these words I hadn't heard for years: *Matuto, Jeca-tatu, capiau, jeca, caipira*. These are all words that refer to people from the interior. Most of them are deprecating, demeaning. Brazilian versions of 'red neck' and 'country bumpkin'. Another meanings included: 'naive, inexperienced soldier' and 'someone not very bright and clumsy'.

HOWEVER, I'm not sure tabaréu, in this song's context, is meant pejoratively. It's almost as if the song is reclaiming it, or perhaps it's one of those words that take on different tones depending on who says it. Sertão refers to the semi-arid region in Northeastern Brazil comprising parts of the states of Alagoas, Bahia, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Maranhão, Piauí, and parts of northern Minas Gerais.

Taking out the embellishments of 'Êh' and so on, the core of this corrido is this:

Tabaréu que vem do sertão - tabaréu who comes from the sertão

que vende maxixe, quiabo e limão - who sells gherkin, okra and lime.

Que vem do sertão, do sertão meu irmão - who comes from the sertão, from the sertão my brother E lá da Bahia e do Maranhão - ... from Bahia and from Maranhão.

Sounds like a homage to this almost folkloric character, who comes from a very tough (in terms of resources and environment). A man who's not educated, who is poor and earns a living selling produce.

This song then turns into the next, *O nome do pau*, which also caught my ear, as I couldn't remember what 'Pitombeira' meant, at first I heard pitombeiro, or bidonbeiro, I was confused... Anyway, I figured out it must be pitonbeira, the tree which produces the *pitomba* fruit, a.k.a. 'olho de boi' - bull's eye. <u>Talisia esculenta</u>, for those botanically inclined as myself. If this doesn't send you into a trance, nothing will! Once again, without all the embelishments, the song is essentially this:

Mas o nome do pau é Pitonbeira - but the name of the wood is Pitonbeira E a casca do pau é Pitonbeira - the shell (or bark) of the wood is Pitonbeira.

I can't think of any hidden metaphors for this one. It's just a song about a tree! I love it. I love how Tião Carvalho plays with these two sentences just by adding Êh, ai, oi.

Tem Areia

(this version doesn't mention lemanjá, it's a shorter version but I can't find the fuller version anymore, it's been deleted. https://youtu.be/HrK3aBWdIZw

This song originates from <u>Ubanda</u>, this <u>version</u> (possibly the one Capoeira version came from?) and this <u>one</u> in homage to lemanja, goddess of the sea. There are different versions of it in Capoeira too, and some of the verses are common verses used in various other Capoeira songs.

Tem areia, Tem areia there is sand No fundo do mar, tem areia at the bottom of the sea there is sand

No fundo do mar tem uma pedra at the bottom of the sea there's a stone Em baixo da pedra tem areia under the stone there is sand Onde mora Janaina where lives Janaina (Janaina is another name for lemanja) lemanja linda sereia lemanja beautiful mermaid

Tem areia, Tem areia there is sand No fundo do mar, tem areia at the bottom of the sea there is sand

No fundo do mar tem pedra at the bottom of the sea there's a stone
Debaixo da pedra tem areia under the stone there's sand
Debaixo da areia tem conchinha under the sand there are small sea shells
Debaixo da conchinha mãe sereia under the smalls seashells mother mermaid

and then mix it up with this one from Sereia Mandou dizer https://www.youtube.com/watch?v=Usxgs8LhoNo tem tem tem areia no mar

Sereia mandou dizer Sereia mandou falar No mar tem muita areia Tem muita areia no mar

Tim, tim, tim aruandê

Tim, tim, tim aruandê Aruanda, aruandê

Coro: Tim, tim, tim aruandê

Tim, tim, tim aruandê Aruanda, aruandê

Coro: Tim, tim, tim aruandê Aruanda caboclo cabeceiro Coro: Tim, tim, tim aruandê Aruanda caboclo é mandingueiro Coro: Tim, tim, tim aruandê

Tim, tim, tim aruandê Aruanda, aruandê

Coro: Tim, tim, tim aruandê Aruanda caboclo é angoleiro Coro: Tim, tim, tim aruandê

Toque De São Bento Grande De Angola – Paulo César Pinheiro

https://www.youtube.com/watch?v=6G9UAYX0D-Y Guitar chords for "Toque De São Bento Grande De Angola"

[pre-chorus]
Nesse mundo camará
Mas não há mas não há
Mas não há quem me mande
Eu só sei obedecer
Se mandar, se mandar São Bento Grande

[chorus]

É de Angola é de Angola é de Angola De Angola de Angola de Angola É de Angola é de Angola é de Angola De Angola de Angola de Angola

Meu avô já foi escravo

Mas viveu com valentia

Descumpria a ordem dada

Agitava a escravaria

Vergalhão, corrente, tronco

Era quase todo dia

Quanto mais ele apanhava

Menos ele obedecia

[Chorus][Pre-Chorus][Chorus]

Quando eu era ainda menino

O meu pai me disse um dia

A balança da justiça

Nunca pesa o que devia

Não me curvo a lei dos homens

A razão é quem me guia

Nem que seu avô mandasse

Eu não obedeceria

[Chorus][Pre-Chorus][Chorus]

Esse mundo não tem dono

E quem me ensinou sabia

Se tivesse dono o mundo

Nele o dono moraria

Como é mundo sem dono

Não aceito hierarquia

Eu não mando nesse mundo

Nem no meu vai ter chefia

[Chorus][Pre-Chorus][Chorus]

Um par de asas – Mestre Pernalonga

(Listen on YouTube Music – listen on Spotify)

Eu gueria agulha do destino - I would like destiny's needle

pra costurar as feridas que a vida me fez - to stitch the wounds life made on me

só assim eu seria capaz de poder me entregar outra vez - This way I'd be able to give myself once again.

Porque cada dia que passa meu coração endurece - Because with every day that passes by my heart hardens parece que vai virar pedra - it seems it will turn into stone das pedras eu construo um castelo - stones from which I build a castle antes de ficar pronto eu vejo a queda - before it's built I see it fall

Porque toda história de amor que eu começo com a dor se encerra - Because every love story I start ends with pain me leva pra longe da terra - take me far away from this land pra um lugar que eu possa descansar - to a place where I can rest

Eu quero um par de asas, só um par de asas - *I want a pair of wings, just a pair of wings* Pra voar pra bem longe - *to fly far away*

Aonde a maldade, aonde a inveja não pode chegar - where malice, where envy can't get to

Quero um par de asas, só um par de asas - *I want a pair of wings, just a pair of wings* Eu não quero ser anjo e nem arcanjo - *I don't want to be an angel or archangel* Eu só quero voar - *I just want to fly https://www.youtube.com/watch?v=e8kIH7UhYRI*

Valha me deus

https://www.youtube.com/watch?v=NPKxdhDSwmY

Valha-me Deus Senhor São Bento, vou jogar meu barravento

Coro: Valha-me Deus Senhor São Bento

Buraco véio têm cobra dentro

Coro: Valha-me Deus, Senhor São Bento

Essa é minha opinião

Coro: Valha-me Deus, Senhor São Bento

Eu vou jogar de tempo em tempo

Coro: Valha-me Deus, Senhor São Bento

Eu vou jogar meu barravento

Coro: Valha-me Deus, Senhor São Bento

Buraco véio têm cobra dentro

Coro: Valha-me Deus, Senhor São Bento

Pois sou livre como o vento

Coro: Valha-me Deus, Senhor São Bento

E ninguém vai me segurar

Coro: Valha-me Deus, Senhor São Bento

Eu vou jogar meu barravento

Coro: Valha-me Deus, Senhor São Bento

Buraco véio têm cobra dentro

Coro: Valha-me Deus, Senhor São Bento

Eu vou jogar de tempo em tempo

Coro: Valha-me Deus, Senhor São Bento

Eu vou jogar meu barravento

Coro: Valha-me Deus, Senhor São Bento

Buraco véio têm cobra dentro

Coro: Valha-me Deus, Senhor São Bento

É menino preste atenção

Coro: Valha-me Deus, Senhor São Bento

Que eu vou te contar

Coro: Valha-me Deus, Senhor São Bento

Oi esse jogo é de Angola

Coro: Valha-me Deus, Senhor São Bento

Não neque seu natural

Coro: Valha-me Deus, Senhor São Bento

Eu vou jogar meu barravento

Coro: Valha-me Deus Senhor São Bento

Buraco véio têm cobra dentro

Coro: Valha-me Deus. Senhor São Bento

Vaqueiro Malvado – Mestre Zé Antônio

https://youtu.be/9IACdboqCHg

Vaqueiro Malvado - adapted by Mestre José Antonio

Ô que vaqueiro malvado! x3 (chorus)

Que vaqueiro malvado - what a cruel cowboy

Que entrou no meu roçado - who entered my patch, replace 'roçado' with 'cerrado' for a variation.

Botou fogo na catinga - set fire to the 'catinga' (dry land vegetation)

Cortou (Queimou) o capim do gado - cut (or burned) the cattle's grass

A fazenda não era minha - the farm wasn't mine

Era um pasto alugado - the pasture was rented

Ô que vaqueiro malvado! x3 (chorus)

This verse was written by Mestre José Antonio, and added to the song, as it's customary with adaptations, and it's about his father, and his premature death.

O meu pai foi bom vaqueiro - My father was a good cowboy

Me ensinou a vaquejar - taught me how to look after cows

Passou a vida na lida - spent his life working hard

Mas não pode enricar - but didn't become rich

Deus levou antes da hora - God took him before his time

Fez o meu peito sangrar - Made my heart bleed.

Mestre José Antonio adapted this song, it came originally from a <u>Samba Rura</u>l song. Mestre José Antonio's father was a farmer, and Mestre himself grew up in a farm, so the song resonates with him. There's no hidden capoeira message in this song according to Mestre, but of course, different people will add their own interpretation to the song.

Vaqueiro Malvado https://www.youtube.com/watch?v=Vr0XrSEmTHU

Here's a Samba Rural song, with Mestre Cláudio - Angoleiros do Sertão https://youtu.be/0gf1t6WbFIM



Painting by Pirata @ Barracão Da Capoeira's floor

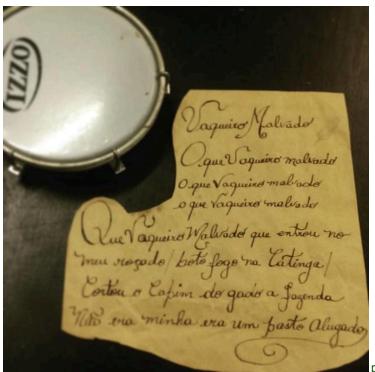


photo of lyrics, handwritten by Mestre Poncianinho – 16-10-2015

Mestre Bimba's album - Curso De Capoeira Regional

First Published: 24 January 2017

Mestre Bimba's album - Curso De Capoeira Regional - 1969 One of the greatest figures in Capoeira - Mestre Bimba!

I put subtitles in Portuguese here (from 16m30s onwards: quadras and corridos) with the lyrics also below. https://youtu.be/gi0tvWOUZLw

Toques Da Capoeira

São Bento Grande Cavalaria Banguela Santa Maria Iuna Idalina Amazonas

Folclore Da Capoeira

Quadras

1) lê quem foi seu mestre? Menino quem foi seu mestre? Meu mestre foi Salomão Dicíplo que aprendo Mestre que deu lição O mestre que me ensinou Que veio da conceição A ele devo dinheiro Saúde e obrigação Segredo de São Cosme Mas quem sabe é São Damião, camará água de beber - ê água de beber, camará êi aruandê - ê aruandê, camará aiai camaradinho - ê camaradinho, camará ai tamo na escola - ê tamo na escola, camará oiá aprendendo a lê - ê, aprendendo a lê, camará água de benzê - ê, água benzê, camará oiá faca de ponta - ê faca de ponta, camará ê sabe furá - ê sabe furá, camará iê quer me matar - ê quer me matar, camará ai viva deus do céu - ê viva deus do céu, camará aiai viva meu mestre - ê viva meu mestre, camará iê quem me ensinou - ê quem me ensinou, camará aiai a malandragem - ê a malandragem, camará iê volta do mundo - ê volta do mundo, camará ===========

2) Valha-me, nossa senhora
Mãe de Deus do criador
Nossa senhora me ajude
Nosso senhor me ajudou, camará
água de beber - ê água de beber, camará
êi aruandê - ê aruandê, camará
joga pra lá - ê joga pra lá, camará
campo de mandinga - ê campo de mandinga, camará
ai é mandiqueiro - ê é mandiqueiro, camará

ai ele é cabeçeiro - ê é cabeçeiro, camará aiai sabe jogá - ê sabe jogá, camará aiai a capoeira - ê a capoeira, camará oiá Regional - ê Regional, camará aiê volta do mundo - ê volta do mundo, camará

3) Capenga ontem teve aqui Capenga ontem teve aqui Deu dois mil réis a papai Três mil réis a mamãe Café, açúcar a vovó Deu dois vintém a mim Sim senhor, meu camará Quando eu entrar, você entra Quando eu sair, você sai Passar bem, passar mal Mas tudo no mundo é passar, haha água de beber - ê água de beber, camará ê galo cantô - ê galo cantô, camará oiá cocorocô - ê cocorocô, camará aiê faca de ponta - ê faca de ponta, camará sabe furá - ê sabe furá, camará ai goma de gomá - ê goma de gomá, camará e ferro de bater - ê ferro de bater, camará ai água pra lavar - ê água pra lavar, camará ai água de beber - ê água de beber, camará aiai viva deus do céu - ê viva deus do céu, camará aiê viva meu mestre - ê viva meu mestre, camará oiá quem me ensinou - ê quem me ensinou, camará ai a malandragem - ê a malandragem, camará olha volta do mundo - ê volta do mundo, camará ===========

4) lê na minha casa Tava na minha casa Sem pensar, sem imaginar Mandaram me chamar Pra ajudar a vencer Mas a guerra do Paraná, haha água de beber - ê água de beber, camará êi aruandê - ê aruandê, camará aiá que me vendê - ê qué me vendê, camará aiá na falsidade - ê na falsidade, camará viva deus do céu - ê viva deus do céu, camará viva meu mestre - ê viva meu mestre, camará iê quem me ensinou - ê quem me ensinou, camará aiai a malandragem - ê a malandragem, camará ai água de beber - ê água de beber, camará ai água pra lavar - ê água pra lavar, camará aiê volta do mundo - ê volta do mundo, camará

5) Dia que eu amanheço Dia que eu amanheço Dentro de Itabaianinha Homem não monta cavalo Mulher não deita galinha As freiras que estão rezando

Se esquecem da ladainha, haha água de beber - ê água de beber, camará ai aruandê - ê aruandê, camará ai que me vendê - ê qué me vendê, camará iê na falsidade - ê na falsidade, camará ai viva deus do céu - ê viva deus do céu, camará ê viva meu mestre - ê viva meu mestre, camará aiai quem me ensinou - ê quem me ensinou, camará aiai a malandragem - ê a malandragem, camará ê joga pra lá - ê joga pra lá, camará aiai joga pra cá - ê joga pra cá, camará iê volta do mundo - ê volta do mundo, camará ===========

6) lê tem um vizinho Ò perto de mim tem um vizinho Se enricou sem trabalhar Meu pai trabalhou tanto Mas nunca foi de enricar Num deitava uma noite Que deixasse de rezar, camará água de beber - ê água de beber, camará ê aruandê - ê aruandê, camará ai viva deus do céu - ê viva deus do céu, camará iê viva meu mestre - ê viva meu mestre, camará olha quem me ensinou - ê quem me ensinou, camará aiai a malandragem - ê a malandragem, camará aiai volta do mundo - ê volta do mundo, camará

Corridos

_1) Ô sim, sim, sim - Ô não, não, não Ê ô não, não, não - Ô não, não, não

- 2) Vou dizer ao meu senhor que a manteiga derramou oiá a manteiga é do patrão, mas caiu nágua, se molhou oi a manteiga derramou, mas para filha de ioiô oi a manteiga num era minha, a manteiga de ioiô oi a manteiga do patrão, mas caiu no chão, derramou oi a manteiga não era minha, a manteiga do sinhô
- 3) Vai vocè, vai você É Dona Maria, como vai você? Como vai, que passô, como vai vosmicê È jogue de longe que eu quero aprendê È joque bunito que eu quero aprendê
- 4) Menino chorou Ô nhê nhê nhê Ê porquê náo mamou Ai cala a boca menino Ô menino danado Ô menino malvado
- 5) São Bento me chama Ai ai ai ai Me joga no chão Castigue esse nego Conforme a razão

6) A cobra me morde Senhor São Bento A cobra mordeu A cobra é malvada

7) Quebra lá milho como gente

macaco

I really couldn't understand the words for this one, but Mestre Poncianinho knew exactly which song I meant when I said 'the last song on Mestre Bimba's album', even before I played it to him, he was telling me the words!

Toques Da Capoeira

00:00 - São Bento Grande

02:16 - Cavalaria

04:36 - Banguela

06:59 - Santa Maria

08:49 - Iuna

11:20 - Idalina

14:34 - Amazonas

Folclore Da Capoeira

Quadras

16:30 - Quem foi seu mestre

18:20 - Valha-me, nossa senhora

19:32 - Capenga ontem teve aqui

21:18 - Tava na minha casa

23:07 - Dia que eu amanheço

24:22 - Perto de mim tem um vizinho

Corridos

25:29 - Ô sim, sim, sim - Ô não, não, não

26:14 - Vou dizer ao meu senhor que a manteiga derramou

27:49 - Dona Maria, como vai você?

28:40 - Menino chorou

29:54 - São Bento me chama

31:00 - A cobra me morde

32:15 - Quebra milho como gente

Mestre Nenel going through Mestre Bimba's toques https://youtu.be/Ff4wmYt4UzM
Mestre Bimba's basic sequences, with his son, Mestre Nenel https://youtu.be/mo-QsntFmqU

Mestre Curió - Capoeira Angola

I have made two videos of Mestre Curió songs in past: Maracangalha and Saci Pererê

Below is the full album, recorded in México City, 1997. Turn subtitles on, as I captioned it - which means it's translatable to any language. The Al isn't perfect but it's much better than it used to be! I'm also putting the transcription here. *The chorus part is in italics*. There were some words/phrases I couldn't understand and shown with a '?'. This is a very nostalgic/time travel machine type of album, it transports you back in time and space! So, here's my homage to Mestre Curió and his voice. Thanks to a change in Copyright, compilations like this are now allowed on YouTube.

https://youtu.be/XvxopXasSK4

00:59 Perguntei para o diabo (Ladainha)

03:40 Naê

06:04 Volta do Bombeiro Amargurado (Ladainha)

08:07 Maracangalha

12:09 Saí Da Bahia (Ladainha)

14:11 Bahia tem

16:34 Aê goma

19:54 O Papa chegou na Bahia

24:39 Saci Pererê

26:28 Pra lavar minha roupa não tem sabão

28:40 Homenagem ao Mestre Pastinha (Ladainha)

31:29 Chora Capoeira

33:30 Adeus Corina Dandã

34:33 Eu já vou me embora

34:59 Boa Viagem

37:02 Vamos sambar miudinho (Samba de roda)

Perguntei para o diabo (Ladainha)

Perguntei para o diabo, colega velho De onde veio Pra onde vai Se é solteiro, ou é casado, colega velho Que trabalho você faz

Diabo me respondeu
Eu não conto a minha vida, ô meu bem
Que não tem necessidade
E não é juiz de paz
Nem tão pouco autoridade

Pra você mexer comigo, colega velho Tem que ter capacidade Quando eu fui para o inferno Eu passei pelo Além Pra você mexer comigo, colega velho Vá pro inferno também, camaradinho

Viva meu deus lê, viva meu deus camará Olha lá, viva meu mestre lê, viva meu mestre, camará Olha que ele me ensinou lê, que me ensinou, camará Olha lá a malandragem lê, a malandragem, camará Olha lá, dá volta ao mundo lê, dá volta ao mundo, camará Olha lá que o mundo deu lê, que o mundo deu, camará Olha lá que o mundo dá lê, que o mundo dá, camará Olha lá menino é bom lê, menino é bom, camará Olha lá sabe jogar lê, sabe jogar, camará Êh, joga ti pra ali lê, joga pra ali, camará Êh, joga ti pra lá lê, joga pra lá, camará Go to top

Naė

Ô Naê, porquê você não falou. Porquê você não falou, ô Naê Que esse homem lhe bateu, ô Naê Ô Naê, porquê você não falou Ê, porquê você não falou, ô Naê Para eu lhe defender, ô Naê Ô Naê, porquê você não falou Minha mulher e meu dinheiro, ô Naê ? ser desrespeitado, ô Naê Ô Naê, porquê você não falou Ê, porquê você não falou, ô Naê Ô Naê, porquê você não falou Que a polícia lhe prendeu, ô Naê Ô Naê, porquê você não falou Ê, delegado o que lhe prende, ô Naê Ô Naê, porquê você não falou Advogado vai soltar, ô Naê Ô Naê, porquê você não falou Go to top

Volta do Bombeiro Amargurado (Ladainha)

Mamâe quero ser bombeira, colega velho
Meu filho, bombeiro não
Bombeiro apaga o fogo
Anda com a morte na mão
Eu criei o meu filhinho
Com toda dedicação
Veja só o mundo inteiro
Olha a sua profissão
A profissão de bombeiro
Anda com a morte na mão
? tá na cabeça
Como na cabeça tá
A mulher pra ser bonita, colega velho
Não precisa se pintar

A pintura é do diabo, colega velho E a beleza é deus que dá, camaradinho

Chegou a hora
lê, chegou a hora, camará
Ê, vamos nos embora
lê, vamos embora, camará
Ê, pela a barra afora
lê, a barra afora, camará
Ê, mundo de meu deus
lê, mundo do Deus, camará
Olha joga ti pra ali
lê, joga pra ali, camará
ê, joga ti pra lá
lê, joga pra lá, camará
Go to top

Maracangalha

Maracangalha ê ê Maracangalha ê á Maracangalha ê ê Maracangalha ê á

Êi, Olha lá Maracangalha
Terra grande de valour
A terra da Capoeira
Onde Besouro andou – Maracangalha
Maracangalha ê ê Maracangalha ê á
Olha lá Maracangalha
Terra boa hospitaleira
A terra dos engenhos
Onde nasceu a Capoeira – Maracangalha
Maracangalha ê ê Maracangalha ê á

Olha lá Maracangalha Terra boa de tradição Todos com o uniforme branco Com o seu chapéu na mão – Maracangalha Maracangalha ê ê Maracangalha ê á

Ai, Olha lá Maracangalha De você tenho valor Hoje sei a Capoeira Aprendi com o meu avô – Maracangalha Maracangalha ê ê Maracangalha ê á

Ê, Olha lá Maracangalha Que teve um terror A terra da Capoeira Onde meu pai também andou – Maracangalha Maracangalha ê ê Maracangalha ê á

Ê, Olha lá Maracangalha De você eu tenho dó Jogo essa Capoeira Do Brasil a Maceió – Maracangalha Maracangalha ê ê Maracangalha ê á Go to top

Sai da Bahia (Ladainha)

Sai foi da Bahia Terra boa, hospitaleira A terra dos santos E também da Capoeira

Peguei um avião Peguei ? terra Essa terra de (?) ô meu bem Terra de gente boa

Eu fui até a igreja Passei na Santa Cruz Cheguei no pé do altar Ajoelhei, fiz proteção

Nossa Senhora do Guadalupe Me dê sua benção Nesse mundo de meu Deus Vou fazer minha profissão

Vou ensinar ao povo todo Colega velho, jogar a Angola do chão Neste mundo de meu Deus Tenho medo de nada não, camaradinho

È mandigueiro
lê, é mandingueiro, camará
Olha, ele é cabeceiro
lê, é cabeceiro, camará
Olha lá, sabe jogar
lê, sabe jogar, camará
lê, joga ti pra ali
lê, joga pra ali, camará
lê, joga ti pra lá
lê, joga pra lá, camará
Go to top

Bahia tem

Bahia tem Capoeira
A Bahia tem Candomblé
A Bahia tem jararaca
A Bahia tem Demolidor
A Bahia tem gafanhoto
Tem Curió, quem me ensinou. Quero ouvir
A Bahia tem Capoeira (o que é que tem?)
A Bahia tem Candomblé (eu quero ouvir)
A Bahia tem jararaca
A Bahia tem Demolidor

A Bahia tem gafanhoto E Seu Curió, que me ensinou

É, e também tem Seu Manhoso Pra ensinar a quem quiser Ele ensina a criança, homem, menino e mulher É, e também tem Seu Manhoso Pra ensinar a quem quiser Ele ensina a criança, homem, menino e mulher

É o México já tem Capoeira Tem também Batucajé E tem morena bonita Que também bate com o pé É o México já tem Capoeira Tem também Batucajé E tem morena bonita Que também bate com o pé

É, Curió chegou no México Com a sua tradição Pra ensinar os Mexicanos Jogar a Angola no chão Curió chegou no México Com a sua tradição Pra ensinar os Mexicanos Jogar a Angola no chão Go to top

Aê goma

Aê goma ê goma. Olha aê, goma de gomar Aê goma ê goma. Aê goma de gomar É, eu não posso passar pelo lado de lá As menina me chama goma de gomar Aê goma ê goma. Aê goma de gomar É, meu pai me chama aê goma As garotinha me chama aê goma Aê goma ê goma. Aê goma de gomar Ai, eu não posso passar pelo lado de lá Minha irmã já só me chama pra jogar Aê goma ê goma. Aê goma de gomar Ê, minha mãe me chama aê goma As criancinhas me chama aê goma Aê goma ê goma. Aê goma de gomar É eu não posso passar pelo lado de lá Capoeira de Angola, bota pra jogar Aê goma ê goma. Aê goma de gomar Aê goma ê goma. Aê goma de gomar É meu avô me chama aê goma Ai Besouro me chama aê goma Aê goma ê goma. Aê goma de gomar Ê minha irmã me chama aê goma Os meu filhos me chama aê goma Aê goma ê goma. Aê goma de gomar Meus alunos me chama aê goma Minhas alunas me chama aê goma

Aê goma ê goma. Aê goma de gomar É minha mulher me chama aê goma Todo mundo me chama ê goma Aê goma ê goma. Aê goma de gomar Ê aê goma de gomar. Aê faca de furar Aê goma ê goma. Aê goma de gomar Eu falei então chegue pra lá Aê goma ê goma. Aê goma de gomar Aê goma de gomar. Olha aê, roupa de passar Aê goma ê goma. Aê goma de gomar Ê aê goma de gomar. Olha aê ferro de gomar Aê goma ê goma. Aê goma de gomar Go to top

O Papa chegou

O Papa chegou. Olha o Papa chegou na Bahia Olha o Papa chegou na Bahia Foi pra quem nunca se viu Olha o Papa chegou, olha Papa chegou na Bahia Olha o Papa chegou na Bahia Minha gente, venha ver

Olha o Papa chegou, olha Papa chegou na Bahia O Papa saiu lá de Roma

Para passear no Brasil

Olha o Papa chegou, olha Papa chegou na Bahia

Ele saiu do Campo Grande Foi atrás da Santa Fé

Olha o Papa chegou, olha Papa chegou na Bahia E foi até Itapuâ

E a Colina do Bomfim

Olha o Papa chegou, olha Papa chegou na Bahia

Oi tira tira, leva leva Joga pra cima de mim

Olha o Papa chegou, olha Papa chegou na Bahia

Ô menina, minha menina

Traga água pra eu beber

Olha o Papa chegou, olha Papa chegou na Bahia

E não é cedo e não é tarde

É a vontade de te ver

Olha o Papa chegou, olha Papa chegou na Bahiaa

Olha o Papa chegou na Bahia

Sou de samba e de Angola e tambêm de folia

Olha o Papa chegou, olha Papa chegou na Bahia ??

Olha o Papa chegou, olha Papa chegou na Bahia E muita coisa a gente via

E por isso eu ??

Olha o Papa chegou, olha Papa chegou na Bahia ?? até o fim

Olha o Papa chegou, olha Papa chegou na Bahia Go to top

Saci Pererê

Eu vim da Bahia, *Eu vim da Bahia* Vim tirar cipó, *Vim tirar cipó* Encontrei neguinho, *Encontrei neguinho*De uma perna só, *De uma perna só*Perguntei seu nome, *Perguntei seu nome*Ele respondeu, *Ele respondeu*Meu nome está na mata, *Meu nome está na mata*E tá no cipó, *E tá no cipó*É um é e um c, *É um é e um c*É um c e um ê, *É um c e um* ê

É Saci Pererê, Pererê Pererê Quem quiser venha ver, Pererê Pererê É Saci Pererê, Pererê Pererê Era eu e você, Pererê Pererê Com uma perna só, Pererê Pererê Vou jogando na Angola, Pererê Pererê Pernambuco (?) é maior, Pererê Pererê É Saci Pererê. Pererê Pererê É Saci Pererê. Pererê Pererê Era eu e você. Pererê Pererê Vou jogando Capoeira, Pererê Pererê Para me defender, Pererê Pererê Ê, É Saci Pererê, Pererê Pererê É Saci Pererê. Pererê Pererê É Saci Pererê Pererê Pererê É Saci Pererê. Pererê Pererê Go to top

Pra lavar minha roupa não tem sabão

Quero lavar minha roupa, não tem sabão Ô, não tem sabão. Ô, não tem sabão Pra lavar minha roupa não tem sabão Ôi, não tem sabão. Ô, não tem sabão Pra lavar minha roupa não tem sabão Esse jogo é de Angola, cidadão Pra lavar minha roupa não tem sabão ? eu não fujo não Pra lavar minha roupa não tem sabão Minha mãe lavadeira e não tem sabão Pra lavar minha roupa não tem sabão Oi com Nossa Senhora não me suje não Pra lavar minha roupa não tem sabão Ai, eu sou Angoleiro e meu jogo é no chão Pra lavar minha roupa não tem sabão Ê. vá pra lá. seu valentão Pra lavar minha roupa não tem sabão Ê, minha mãe eu já conheço Pra lavar minha roupa não tem sabão Ê. e o meu pai também Pra lavar minha roupa não tem sabão Mas se você bater em mim Pra lavar minha roupa não tem sabão Eu bato em você também Pra lavar minha roupa não tem sabão Ô, não tem sabão. Ô, não tem sabão

Pra lavar minha roupa não tem sabão Esse jogo é de Angola, cidadão Pra lavar minha roupa não tem sabão Ôi, não tem sabão Ôi, não tem sabão Pra lavar minha roupa não tem sabão Ô, jogo de Angola não tem agressão Pra lavar minha roupa não tem sabão Esse jogo é bom, de educação Pra lavar minha roupa não tem sabão Pra mostrar que é bom não se bate não Pra lavar minha roupa não tem sabão Go to top

Homenagem ao Mestre Pastinha

Essa é em comemoração ao meu grande mestre.
Essa eu fiz para ele por recordação.
Porquê o aluno, não tem só o mestre quando ele está pra ensinar...
Quando ele vai pra eternidade também, o aluno, é obrigatório se lembrar bem.
Eu me lembro do meu mestre a todo momento,
e a todos segundos, e a todos instantes.
Porquê o que eu sei hoje agradeço a Deus e a ele.
Então, ele se foi, mas mora ainda dentro do meu coração.
Mestre Curió

Meu senhor e minha senhora Por favor me dê licença (Pra) eu contar mais uma história Essa história engraçada, colega velho É da Capoeira Angola

Mestre Pastinha foi o rei da Capoeira e Angola em Salvador Mestre Pastinha foi o rei da Capoeira e Angola em Salvador

Me ensina, Mestre Porquê seu mestre lhe ensinou Essa Capoeira Angola, colega velho Feita com muito amor

Jogo em cima, jogo em baixo, sim senhor Jogo em cima, jogo em baixo, sim senhor Essa Capoeira Angola, colega velho Espalhada em Salvador, Capoeira

Chora Capoeira

Chora Capoeira, Capoeira chora Chora Capoeira, Seu Pastinha foi embora Seu Pastinha foi embora A saudade ele deixou Mas deixou foi Curió para essa Angola ter louvor, Capoeira

Chora Capoeira, Capoeira chora Chora Capoeira, Seu Pastinha foi embora É, atenção capoeirista Por favor, tire o chapéu Seu Pastinha tá jogando, ô meu bem Numa roda la no céu, ô chora Chora Capoeira, Capoeira chora Chora Capoeira, Seu Pastinha foi embora Seu Pastinha foi embora Mas deixou jogo bonito Ele está jogando agora Numa roda infinita (?), ô chora Chora Capoeira, Capoeira chora Chora Capoeira, Seu Pastinha foi embora É, Seu Pastinha foi embora ... ? em algum lugar Mas aqui tem Curió para essa Angola sustentar, oi chora Chora Capoeira, Capoeira chora Chora Capoeira, Seu Pastinha foi embora Go to top

Adeus Corina, Dandã

Adeus Corina, Dandão Adeus Corina, Dandã Vou me embora, vou me embora Adeus Corina, Dandã Colega velho, ? para levar Adeus Corina, Dandã É, traz um berimbau maneiro Adeus Corina, Dandã Colega velho, na hora de eu vadiar Adeus Corina, Dandã É. ? as coisas na vida Adeus Corina, Dandã Colega velho, que o me coração palpita Adeus Corina, Dandã É, um berimbau maneiro Adeus Corina, Dandã E uma morena bonita Adeus Corina, Dandã

É, eu já vou beleza, eu ja vou me embora Eu já vou beleza, eu ja vou me embora Ai, eu já vou com Deus e Nossa Senhora Eu já vou com Deus e Nossa Senhora

Boa Viagem

Adeus, adeus – boa viagem
Eu vou me embora – boa viagem
Eu vou com Deus – boa viagem
E Nossa Senhora – boa viagem
Mas depois eu volto – boa viagem
Se Deus quiser – boa viagem
No balanço do vento – boa viagem

No romper da aurora – boa viagem No balanço do mar – boa viagem Eu vou e volto - boa viagem Ê, adeus - boa viagem Ê, adeus – boa viagem Ê, adeus – boa viagem Ê, adeus – boa viagem Vamos embora ê, vamos embora camará Vamos embora ê, vamos embora camará Dá volta ao mundo iê, dá volta ao mundo, camará Dá volta ao mundo iê, dá volta ao mundo, camará Que o mundo deu iê, que o mundo dá, meu camará Que o mundo deu iê, que o mundo dá, meu camará Que o mundo dá iê, que o mundo dá, meu camará Que o mundo dá iê, que o mundo dá, meu camará Adeus, adeus - boa viagem Eu vou me embora – boa viagem

Vamos sambar miudinho (Samba de roda)

Eu vou com Deus – boa viagem Nossa Senhora - boa viagem

Ê, adeus – boa viagem

Go to top

Vamos sambar miudinho, miudinho miudinho, miudinho, miudinho Vamos sambar miudinho, miudinho, miudinho miudinho, miudinho, miudinho É, vamos sambar miudinho, miudinho miudinho, miudinho, miudinho Vamos sambar miudinho, miudinho, miudinho miudinho, miudinho, miudinho Quero ver as meninas pular de mancinho Mexer as caderas bem devagarzinho Vamos sambar miudinho, miudinho, miudinho miudinho, miudinho, miudinho É. Miudinho, miudinho, miudinho, miudinho Vamos sambar miudinho, miudinho, miudinho miudinho, miudinho, miudinho Quero ver as morenas quebrar direitinho Pisar nesse chão bem devagarzinho Vamos sambar miudinho, miudinho, miudinho miudinho, miudinho, miudinho É, Miudinho, miudinho, miudinho, miudinho, miudinho, miudinho Vamos sambar miudinho, miudinho, miudinho

miudinho, miudinho, miudinho Esse samba de Angoleiro se faz direitinho Esse jogo de Angola é bem devagarzinho Vamos sambar miudinho, miudinho, miudinho miudinho, miudinho, miudinho Quero ver o rapaz dizer o que faz

Pisar nesse chão bem devagarzinho

Vamos sambar miudinho, miudinho, miudinho miudinho, miudinho, miudinho

Quero ver as morenas pisar direitinho

Requebrar pra esse samba bem devagarzinho Vamos sambar miudinho, miudinho, miudinho

miudinho, miudinho, miudinho

Quero ver as morenas pisar direitinho

Requebrar nesse chão bem devagarzinho

Vamos sambar miudinho, miudinho, miudinho

miudinho, miudinho, miudinho

É, Miudinho, miudinho, miudinho, miudinho, miudinho, miudinho

Vamos sambar miudinho, miudinho, miudinho

miudinho, miudinho, miudinho

Abra a boca, meu povo .. um pouquinho

Vai pegar nesse samba bem devagarzinho

Vamos sambar miudinho, miudinho, miudinho

miudinho, miudinho, miudinho

Esse samba é demais, de Curió

Esse samba é feito mas pelo Curió

Vamos sambar miudinho, miudinho, miudinho

miudinho, miudinho, miudinho

É, Miudinho, miudinho, miudinho, miudinho, miudinho, miudinho

Vamos sambar miudinho, miudinho, miudinho

miudinho, miudinho, miudinho

Era o meu povo ?? sambar

Aquele que samba tem que cantar

Vamos sambar miudinho, miudinho, miudinho

miudinho, miudinho, miudinho

Era o seu diretor ??

Pega nesse samba ??

Vamos sambar miudinho, miudinho, miudinho

miudinho, miudinho, miudinho

É, Miudinho, miudinho, miudinho, miudinho, miudinho, miudinho

Vamos sambar miudinho, miudinho, miudinho

miudinho. miudinho. miudinho

Quero ver as morenas pisar direitinho

Repetir as cadeiras bem devagarzinho

Vamos sambar miudinho, miudinho, miudinho

miudinho, miudinho, miudinho

É, Miudinho, miudinho, miudinho, miudinho, miudinho, miudinho

Vamos sambar miudinho, miudinho, miudinho

miudinho, miudinho, miudinho

Quero ver as morenas ? faz

Quero ver os rapaz ? demais

Vamos sambar miudinho, miudinho, miudinho

miudinho, miudinho, miudinho

Quero ver os rapaz sambar direitinho

Pisar nesse chão bem devagarinho

Vamos sambar miudinho, miudinho, miudinho

miudinho, miudinho, miudinho

Mestre Pastinha's album - Capoeira Angola Mestre Pastinha e sua academia

I'm going to write down the songs from Mestre Pastinha's 'Capoeira Angola/Pastinha Eternamente' album for singing practice and as a playlist for me to learn. (track listing). And I might as well add his spoken words!

https://www.youtube.com/watch?v=iOuxaIr1uN4

(Track 1) Ê, maior é Deus. Ê, maior é Deus, pequeno sou eu O que eu tenho, foi Deus que me deu x2 Na roda da capoeira, ha ha Grande e pequeno sou eu

Eu me chamo Vicente Ferreira Pastinha. Eu nasci pra capoeira, só deixo a capoeira quando eu morrer. Eu amo o jogo da capoeira. E não há outra coisa melhor na minha vida, no resto da minha vida, do que a capoeira.

Bahia nossa Bahia
Capital é Salvador
Quem não conhece a capoeira
Não pode dar seu valor
Capoeira veio da África
Africano quem a trouxe
Todos podem aprender
General e também Doutor
Quem desejar aprender
Venha aqui em Salvador
Procure o Mestre Pastinha
Ele é professor

È viva meu mestre lê que me ensinou lê capoeiragem lê Rio de Janeiro lê Morro de São Paulo lê Farol da Bahia

È, Dona Alice não me pegue não Não me pegue, não me agarre, não me pegue não

È, Canarinho da Alemanha,
Quem matou meu curió?
Quem tem fé em Deus
Nunca cai em bozó
Canarinho da Alemanha
Quem matou meu curió?
Eu jogo capoeira,
Mas Pastinha é o maior
Canarinho da Alemanha
Quem matou meu curió?
O segredo da lua,
Quem sabe é o clarão do sol

Canarinho da Alemanha Quem matou meu curió? Eu jogo capoeira Na Bahia e Maceió

...Hoje eu estou com 79. Olha, a minha vida é uma vida muito atrapalhada pra eu contar, mas tem centenas, milhares de pessoas que me conhecem, que já me acompanharam de infância e que vem me acompanhando, poderá dizer alguma coisa. Todos eles que quizer dizer alguma coisa sobre a minha biografia, pode dizer qualquer coisa. Eu aceito tudo e qualquer. Agora tem uma coisa, não fui bobo na roda da capoeira, não fui bobo...

Valha-me Deus, senhor São Bento Vou cantar meu barravento Valha-me Deus, senhor São Bento Buraco velho tem cobra dentro Valha-me Deus, senhor São Bento Com uma e duas ou tres lá dentro Valha-me Deus, senhor São Bento Capoeira só Angola Valha-me Deus, senhor São Bento Essa é minha opinião Valha-me Deus, senhor São Bento Eu tanto jogo para cima Valha-me Deus, senhor São Bento Eu também jogo para o chão

(Track 2)

https://www.youtube.com/watch?v=MQIOYw0ZpEA (an excerpt from full CD)

Na mandinga num fui bobo não, viu? Agora pra eu dizer, pra eu contar assim, eu não vou contar nada porquê se eu contar fica uma coisa muito longa e parece que estou no céu.

É cidade de Assunção É cidade de Assunção, capital de Itamaraty Not 100% sure of next line, but two possible versions: a) É engano das nações das sepulturas do Brasil b) Somos todos das nações dessa cultura do Brasil Pastinha já foi a África Pra mostrar a capoeira do Brasil

Eu já vivo enjoado, De viver aqui na Terra, Ó mamãe eu vou pra Lua, Falei com minha mulher, Ela então me respondeu. Nós vamos se Deus quiser, Vamos fazer um ranchinho, Todo cheio de sapé, Amanhã as 7 horas. Nós vamos tomar café. Eu que eu nunca acreditei, Não posso me conformar. Que a Lua venha à Terra, Que a Terra vai ao ar. Tudo isso é conversa. Vão comer sem trabalhar, O senhor amigo meu,

Veja bem o meu cantar, Quem é dono não ciúma, Quem não é guer ciumar?

È galo cantou, lè cocorocou, lè menino é bom, camará... lè sabe jogar lè capoeiragem

Quebra jereba Quebra tudo hoje Amanhã o quê que quebra Amanhã nada quebra

Dona Maria, que vende aí? Côco e pipoca que é do Brasil

Quando eu morrer, Me enterrem na Lapinha Calça, culote e paletó almofadinha Adeus Bahia, zum zum zum Cordão de Ouro Eu vou partir porque mataram meu Besouro

Ê zum zum zum zum! Ê Besouro!

Muitas disordem que o capoeirista fazia não era propriamente por ele, era também provocado. Porquê se estava numa vadiação, num grupo com um berimbau, não é, na mão, eles passavam, entendia de querer tomar, pra quebrar... Aí inflamava, né? Muito capoeirista não queria perder seu instrumento, não é? Então o que nós tinhamos que, brigar.

Um instrumento, por exemplo, como o berimbau, não é somente intrumento. Agora vou aproveitar e dizer alguma coisa: não é somente instrumento. Muita gente tem que é o instrumento berimbau berimbau. Berimbau é música, é instrumento...

(Track 3)

https://www.youtube.com/watch?v=QI4_P5ASWcw (an excerpt from full CD)
Menino preste atenção no que eu vou dizer
O que eu faço brincando você não faz nem zangado
Não seje vaidoso nem despeitado
Na roda de capoeira, haha
Pastinha já está classificado

O berimbau é pra música, é instrumento, música. Também é instrumento ofensivo. Que ele na ocasião de alegria é um instrumento, nós usamos como um instrumento e na hora da dor ele deixa de ser instrumento pra ser uma foice de mão.

Eu vou ler o B-A-Bá
B-A-Bá do Berimbau
A cabaça e o caxixi, colega véio
Com dois pedaços de pau
A moeda e o arame, colega véio
Aí está um berimbau
Berimbau é um instrumento
Que toca numa corda só
Vai tocar São Bento Grande, colega véio

Toca Angola em tom maior Agora acabei de crer, colega véio Berimbau é o maior

Camaradinho

Ê, viva meu Deus

Ê, viva meu Mestre

Ê, quem me ensinou

Ê, a Capoeira

Ê, ele é mandigueiro

É, ele é cabeceiro

Ê, sabe jogar

Ê, a Capoeira

Ai ai ai dê

Dona Maria como vai vosmecê
Joga bonito que eu quero ver
Vim aqui pra ver você
Dona Maria como vai vosmecê
Era eu era meu mano
Quando nos andava junto
Vamos ver se Deus consente
Numa cova dois defuntos
Joga bonito que eu quero ver
Joga bonito que eu quero aprender
Ê aí quero ver você

Xô xô meu canário, meu canário é cantador Foi embora e me deixou Meu canário é da Alemanha Nego velho também apanha Meu canário é cantador Alemão que me mandou

Luanda ê meu boi Luanda ê, Pará Marina samba em pé Tereza samba deitada Lá no cais da Bahia Não tem lê lê nem tem lá La ê la ê la Ô lê lê

(Track 4)

Eu vou contar. No meu tempo eu usava também uma foicizinha do tamanho de uma chave. A foice vinha com um corte e um anel pra encaixar o cabo. Mas eu como era muito bondoso, era muito amoroso, né, pra aqueles que quisesse me ofender, eu então mandava abrir outro corte nas costas. Se eu pudesse eu mandava abrir outro mais, não é, mas num podia mandava abrir outro corte, ficava dois corte. E na hora desmontava o berimbau e encaixava a foice, e aí eu ia manejar né?

Porquê o capoeirista tanto ginga, como pula,?, ropia, e como também ele sanga(?) e como defende-se também.

O capoeirista tem a mentalidade pra tudo. E quanto mais o capoeirista calmo melhor para o capoeirista.

Eu vou ler o meu ABC Porque não queria cantar Foi no Gengibirra quem me dera esse lugar Vieram muitos mestres, haha, com o Pastinha jogar

Vou me embora para São Paulo
Vou me embora seu doutor
Mas trouxe meu berimbau
Um amigo de quem sou
Eu não sou querido aqui
Mas em minha terra eu sou
Quem quiser saber meu nome
Quem quiser saber quem sou
Sou discípulo de Pastinha
Menino de Salvador
Delegado me intimou
Dentro da secretaria
Para prestar depoimento
Daquilo que eu não sabia

Ê, salve a Bahia Ê, salve o Brasil Ê, vamos nos embora Ê. Pelo mundo afora

Vai dizer a meu senhor Que a manteiga derramou A manteiga não é minha A manteiga é de ioiô

A canoa virou marinheiro Ê, no fundo do mar tem dinheiro

[...] O capoeirista não deve ser afobado. O capoeirista não deve provocar. O capoeirista não deve fazer certas coisas. No meu tempo, eu era capoeirista. Também tinha capoeirista que andava torto, mas torto, como a natureza não fez ele. Porquê ele pegava um lenço, botava no pescoço, um lenço grande, uma calça boca que dava trinta centímetros de boca, chinelo de xadrin, né, chapéu jogado do lado. Aí ele saía todo torto, ou do lado esquerdo, ou do lado direito, conforme ele tivesse a, o jeito né, se ajeitava nisso.

E andava pelo meio da rua com aquele gingado, né? Só a calça parecia, a boca da calça parecia uma saia! Mais uma saia do que calça. Capoeirista tinha tudo isso naquela época, né? Capoeirista se prestava naquela época pra muita coisa. E eu admiro hoje se o capoeirista se prestar pra certas coisas.

Adeus adeus, boa viagem Eu vou me embora, boa viagem Eu vou com Deus, boa viagem Nossa senhora, boa viagem Chegou a hora, boa viagem Adeus, boa viagem

Ô, Quem vem lá sou eu, sou eu Quem vem lá? Ô, Sou eu, sou eu Ô sou eu brevenuto A cancela bateu Brevenuto sou eu

Dá dá, dá no nego
No nego você nao dá
Ê, No nego você nao dá
Ê, se não der, vai apanhar
Ê, No nego você nao dá
Esse nego é malvado, esse nego é o cão
Ê, No nego você nao dá
Ê, se não der, vai apanhar
Ê, No nego você nao dá
Esse nego é malvado, esse nego é o cão [...]

È, pega esse nego, derruba no chão Esse nego é malvado, esse nego é o cão Esse nego é o diabo, esse nego é o cão Esse nego é maluco, esse nego é o cão Esse nego é perverso, esse nego é o cão

Ê, vai apanhar no meio da sala

(Track 5)

https://www.youtube.com/watch?v=1uYSRnGRmfc (an excerpt from full CD)

Eu sou um dos exemplos do passado. Aqui tem muitos veteranos. Velho mesmo! Capoeirista veterano, mais idoso do que eu. Menino da menina dos meus olhos, capoeirista...

Eu tinha aqui um aluno por nome Aberrê, esse foi meu aluno e era afilhado do mesmo padrinho meu. Morava na ladeira do São Francisco e eu morava na ladeira do Muntun. Eu levava, ele ia lá pra casa pra eu ensinar ele a jogar capoeira, quando eu dei baixa.

lê!

Eu nasci pra capoeira Capoeira homem me fez Só deixarei a capoeira haha quando eu morrer

lê eu tava em casa Sem pensar sem imaginar Quando ouvi bater na porta Salomão mandou chamar Para ajudar a vencer A batalha liderar Eu que nunca viajei Não pretendo viajar Entre Campos e Campinas Pernambuco e Ceará Era eu era meu mano Era meu mano era eu Nós pegamos uma luta Nem ele venceu nem eu Eu não sei se Deus consente Numa cova dois defuntos Na Bahia eu nasci Salvador eu me criei

È galo cantou lê cocorocô Vamo nos embora È pela barra afora E ele é mandingueiro E ele é cabeçeiro

Tabaréu que vem do sertão Ele vende maxixe, quiabo e limão

(yep, gungo, not gunga)
Esse gungo é meu, esse gungo é meu
Gungo é meu, eu não posso vender
Esse gungo é meu, esse gungo é meu
Gungo é meu, foi meu pai que me deu
Gungo é meu, eu não dou a ninguém

Tive um amigo, me chamou pra eu tomar conta de uma casa de jogo. Eu fui tomar conta dessa casa de jogo. Tinha necessidade de ir ao chefe de polícia pra tomar uma licença, pra poder abrir a casa, eu fui. Me levaram lá o Dr. Alvaro Cobra. Quando eu entrei, estou na casa do Dr. Alvaro Cobra "Dr., é este o rapaz que vai tomar conta da casa do jogo."

Aí ele olhou assim pra mim, me olhou todo de cima a baixo, com os desenhos, aí foi e disse "Esse, esse garoto que vai tomar conta da casa de jogo? Isso é um fedelho! Vai tomar conta de uma casa de jogo?"

Meu camarada disse "É, mas é esse mesmo que eu quero."
"Mas esse mininu não pode tomar conta de uma casa de jogo!"
Ele disse "É doutor, esse é mininu, mas é esse mesmo que eu quero."
Aí o doutor se conformou, né, em dar a licença. Aí virou pra mim e disse "Como é seu nome?" Eu disse "Vicente Ferreira Pastinha."

Suspendeu a carteira e tirou as carta toda, e disse "É você que é o valentãozinho que eu tenho aqui no meu distrito, num conhecia você!" Só de carta de queixa, né? E aí digo, cá comigo né, eu digo "pronto, tô gun, tô preso né?"

Adão, Adão, oi cadê Salomé Adão? Salomé foi passear Adão, Adão, oi cadê Salomé Adão? Foi para a ilha de Maré

Tão dormindo, tão sonhando Tão falando mal de mim Ê na roda da capoeira

Here Pastinha explains how he was given Capoeira. Pastinha was invited to the Sunday Mestres only Capoeira roda because Aberrê (a student of Pastinha's) used to go regularly and they wanted to meet his mestre (probably because Aberrê was such an amazing capoeira). When Pastinha got there, Amorzinho shook his hand and handed Capoeira over for Pastinha to 'look after it'.

No Gengibirra tinha um grupo de capoeirista. Só tinha Mestre. Os maiores Mestres daqui da Bahia. Todo domingo tinha ali uma capoeira que só ia alí Mestre, num tinha nada de aluno, era Mestre. E esse ex-aluno meu, Aberrê, fazia conjunto lá. Então os Mestres lá procuraram saber, querer me conhecer. Perguntou ao Aberrê quem tinha sido o Mestre dele. Ele deu meu nome.

"Traga esse homi aqui que nóis precisamos conhecer ele! É tão falado, é tão bom capoeirista. Traga ele aqui pra gente conhecer."

O Aberrê me convidou pra eu assistir ele jogar no dia de domingo. Quando eu cheguei lá procurou o dono do, da capoeira, que era o Amorzinho, era um guarda civil. Procurou o Amorzinho e o Amorzinho no apertar da minha mão foi e me entregou a capoeira pra eu tomar conta.

Mandá lecô Cajueiro Mandá oiá Cajueiro

Mestre Pastinha e Sua Academia – Capoeira Angola

Label:Philips - R 765.097 L

Series:Série De Luxe - SCDP-PF-001/GB

Format: Vinyl, LP, Mono

Country:Brazil Released:1969

Genre:Latin, Folk, World, & Country

Style:African, Corrido

FAIXAS:

Lado 1

1 Maior é Deus / Bahia, Nossa Bahia / Ei, Dona Alice, Não Me Pegue Não / Canarinho Da Alemanha / Valha-me Deus, Senhor São Bento

2 Eu Já Vivo Enjoado / Quebra Gereba Quebra/ Dona Maria, O Que Vende Ai? / Lapinha

3 B-A-BÁ do Berimbau / Ai, ai, Aidê / Xô, Xô, Meu Canário / La-Lain-Lai-Lai

Lado 2

1 Eu Vou Ler Meu ABC / Vou-me Embora Pra São Paulo / A Manteiga Derramou / A Canoa Virou, Marinheiro / Adeus... Adeus / Quem Vem Lá / Dá, Dá, Dá no Nêgo / Pega Esse Nêgo, Derruba No Chão 2 Eu Nasci Pra Capoeira / Eu Estava em Casa / Tabaréu Que Vem do Sertão / Este Gungo é Meu / Adão... Adão... / Tão Dormindo... Tão Sonhando / Abalou Cajueiro





I can't find a clear image for this. Even full size/sharpened, it's impossible to read most of it.

<u>Silvio Acarajé – A Saga do Urucungo</u>

25 Aug 2018 - Silvio Acarajé - A Saga do Urucungo

I first heard this album about 7 years ago and the first track in particular captured my ears... Still does. He released two great albums, this one and Capoeira Primitiva, a great album to practice the berimbau and learn lesser known toques.

Urucungo was the African name for berimbau. According to the paper 'Key Factors In The Evolution and Globalization of The Berimbau: How the Brazilian Musical Bow Overcame Social and Musical Limitations and Became a Global Icon of Music, Culture and Spirit.', the earliest recorded use of the term "berimbau" seems to be in 1817. He's a very important berimbau player to get to know for those who want to go deeper into the berimbau and capoeira music.

I haven't been able to find a photo of the back cover with the tracks on (track listing on discog)

https://youtu.be/eQxn2x495rM

- 1 Boiadeiro
- 2 Biribazu
- 3 Legendário Mestre Bimba
- 4 17:00 Riachão
- 5 Pedra Furada
- 6 Ginga de Mandiga
- 7 Angola em Jeje
- 8 Zumbirimbau
- 9 Toque de Gegy
- 10 Angola em Samba de Ijexá

I found this www.congodeouro.com.br/conhecam-o-silvio-acaraje/ "Getting to know Silvio Acarajé" article in Portuguese & English @ Congo de Ouro website (unfortunately link no longer works, see below for full article in Portuguese which I c&p)

Born in São Paulo, 16 de Novembro de 1954 and deceased in a kayak accident, 23 de February de 1996. Silvio dos Santos (Acarajé) first learned Capoeira with Mestre Paulo Gomes (1969). While taking part in roda in the Praça da República em São Paulo he met Mestre Limão and became his student in 1970.

He graduated on 3rd of December 1972 at the 'Academia Quilombo dos Palmares'. As well as being an accomplished capoeirista and berimbau player he was also an artist.

Nome: Silvio dos Santos. exímio tocador de Berimbau, nasceu em São Paulo em 16 de Novembro de 1954, filho do Sr Casemiro dos Santos e Dona Maria Thereza dos Santos, Iniciou a capoeira no ano de 1969 com o Mestre Paulo Gomes, em 1970 assistindo e tocando berimbau nas rodas de capoeira da Praça da República em São Paulo viu o Mestre Limão jogar capoeira e então começou a treinar com ele, lá conheceu o Mestre Limãozinho, amigo que veio a ser seu cunhado. Em 03 de Dezembro de 1972 ele se formou com o Mestre Paulo Limão na Academia Quilombo dos Palmares. Era capoeirista tinha uma jogo bonito e diferenciado ,um exímio tocador de berimbau, chegou a gravar dois CDS o primeiro foi Capoeira Primitiva, com toques de berimbau raros e por muitos esquecidos e o segundo Saga do Urucungo. Artista plástico fazia desenhos encantadores, fez gravuras em muitas academias, inclusive desenhou com muito carinho a Academia do Mestre Silvestre a Vera Cruz em São Paulo. Silvio Acarajé nos deixou em 23 de Fevereiro de 1996 em um acidente de Caiaque na Ilha de Itaparica em Vera Cruz, e deixou muitos admiradores, na memoria de familiares e muitos capoeiristas que até hoje ouvem e tentam aprender os toques registrados nos Cds. Agradeço a dona Rosinha, irmã e também ao Mestre Limãozinho cunhado e admirador do Silvio Acarajé que nos deram detalhes sua vida e obra.

Fonte: www.congodeouro.com.br

Conheça um pouco mais sobre o fantástico mundo da musicalidade da Capoeira.

Esta matéria a seguir foi escolhida a dedo, para vocês conhecerem e aprenderem um pouco mais sobre a musicalidade da capoeira, analisando o trabalho de Silvio Acarajé vocês terão a honra de aprender novos toques e seus respectivos fundamentos. O texto a seguir foi extraído do encarte do CD Capoeira Primitiva de Silvio Acarajé. Axé!

Meu Mestre foi Paulo Limão que está descrito no livro: Capoeira Angola- Waldeloir Rego. Como "Santo Amaro", o saudoso mestre nasceu em Santo Amaro da Purificação- BA foi para Salvador e tornou-se então contramestre de Caiçara; o mestre Caiçara, considerado então na época (Limão) como um dos melhores Angoleiros da Bahia, deixando sua marca de forma inesquecível nas rodas realizadas no Terreiro de Capoeira do Mestre Pastinha, sendo até escolhido por Mestre João Grande como seu companheiro de jogo; de toque firme e característico no berimbau é possível ouvi-lo no LP de seu Mestre: o Caiçara.

Os toques que lá se ouvem são do mestre em questão. Quem ensinou-lhe os toques, dizia-me sempre foi: Mestre Gato e Mestre Canjiquinha, Limão com o firme propósito de não deixar a cultura e os toques da Capoeira Angola (e Regional) ficar no esquecimento ou mesmo morrer, e tendo em vista o visível interesse em aprender de Silvio Acarajé e seu sobrinho Limãozinho (agora meu cunhado), passa então a ensinar-nos os segredos do berimbau, da dança, no jogo e na luta da capoeira, seja Angola ou Regional.

Eu, pessoalmente dediquei-me ao máximo, aprendendo tudo o que ele me ensinava e sempre buscando mais, perguntando sobre toques os mais esquecidos e difíceis e como se jogava também! Vendo também Mestre Canjiquinha, Gato, tocadores da Ilha e Mercado Modelo; a decorar os sete toques da Capoeira Regional; daquela época para cá (1970) aprendi muito, foi realmente um curso.

Isto que estamos começando a fazer é um trabalho de "base", que tem naturalmente a força dos Nossos Ancestrais! É um trabalho que traz à tona, o que estava perdido no fundo, encoberto pelo lamacal do descaso, do esquecimento.

Eis aqui, os toques de berimbau em Gêgy, Angola e outros toques exóticos usados no passado, na Capoeira Angola, guardados outrora em segredo, a sete chaves pelos velhos mestres, apresentados aqui pela primeira vez, de forma tão abrangente ao público capoeira.

Gostaria e salientar e peço o testemunho dos velhos mestres capoeiras que ao passar dos tempos os toques impregnados de axé (os segredos do berimbau) vinham apagando-se da memória dos capoeiras, toques esses que os capoeiras atuais nem sequer ouviram falar! São Toques em Gêgy, como a Angola, o São Bento Grande, o Gêgy Puro, todos esses tocados à maneira Gêgy, que é bem diferente dos conhecidos.

A Angola Dobrada, a Cavalaria Antiga, o Aviso e o Tico-Tico, que são executados à maneira do ex- negro- escravo, o festivo Barravento, o Bizarro Muzenza.

Vamos viver sim, reviver de modo espetacular e autêntico, embora que de um peso colossal de tradição, o que mais rico, puro e brilhante da cultura Afro-Baiana existente; a magia musical da Capoeira Angola; sua mandinga seus mistérios...

Vamos reviver a Velha Bahia da Capoeira, ou se preferirem, a Velha Capoeira da Bahia. Silvio Acarajé (Silvio dos Santos)

Toques do CD Capoeira Primitiva- Silvio Acarajé

- 1- Angola Santo Malandreu: Criação Silvio Acarajé, uma ladainha, uma preparação para o início do jogo da capoeira.
- 2- Gegy: É um toque vigoroso. O jogo da capoeira é em Angola, a diferença está no toque do berimbau, no repique onde predomina a influência do Gegy- Nagô.

- 3- São Bento Grande em Gegy: A capoeira é jogada na forma idêntica ao São Bento Grande de Angola. A diferença está no repique Gêgy. No final desta faixa, o ritmo é mudado para Angola.
- 4- Jogo de Fora: É um toque rapidíssimo, para um jogo de reconhecimento do adversário. Visa observar suas falhas, acontecendo o "Jogo de Dentro".
- 5- Jogo de Dentro: Toque muito bonito e vigoroso, começa a moda de São Bento Grande Regional e termina de forma espetacular, numa Angola. No jogo, os contendores enfrentam-se dentro da área do outro, para aplicar e, defender-se dos golpes. É um jogo mais avançado, próprio dos capoeiras bem adiantados na "Arte-Luta".
- 6- Dandara: Criação de Silvio Acarajé, homenagem às mulheres que praticam a capoeira. Dandara de acordo com os registros de Palmares, foi o grande amor de Zumbi, o Rei dos Quilombos dos Palmares.
- 7- São Bento Grande de Angola: "Triplique" por ser constituído por obras de repiques tão rápidos, o ritmo se "triplica".
- 8- Samango: Toque antigo é executado batendo-se com a baqueta só embaixo do dobrão, portanto, usando-se somente uma nota. O jogo é muito curioso, praticamente não há ginga, bate-se o pé no chão (um pé só) num movimento de pedalar ao contrário soltando bruscamente os golpes, enganando o adversário.
- 9- Muzenza: É originário do Candomblé, e no jogo da capoeira, demonstra-se desprezo ao adversário.
- 10- Angola Dobrada: Pode-se dizer que é o mesmo jogo da Angola, só que o capoeira joga com extrema atenção e na mesma abertura do adversário entrando de cabeça, mãos e pés.
- 11- Tico-Tico: É um toque no qual a batida da palheta e chocalho do caxixi, imita o pássaro. Dizem os nativos que é muito usado na Ilha de Maré, refúgio dos escravos, capoeiras e pessoas ligadas à cultura afro.
- 12- São Bento Pequeno de Angola: No jogo da capoeira, os contendores jogam mais em pé sem levar a efeito os golpes, tendo um caráter mais demonstrativo, visando aprimorar os movimentos.
- 13- Cavalaria Antiga: Toque que era executado com a finalidade de avisar aos negros foragidos da chegada de alguma patrulha da cavalaria, ou qualquer outro inimigo de então.
- 14- Angola em Gêgy: Ritmo cadenciado, vigoroso, exige do berimbau uma técnica aprimorada.
- 15- Idalina de Angola: Somente usado pelos capoeiras mais adiantados, que jogavam com uma navalha virada, inversamente colocada, segura entre os dedos dos pés dos capoeiristas, que tentavam atingir tendão do seu oponente.
- 16- Barravento: Pode-se dizer, um dos mais bonitos toques da capoeira, muito rápido, agradável de se ouvir em que o solista demonstra os infindáveis recursos de repique que há no berimbau. O jogo é solto, muito á vontade; é uma demonstração de alegria.
- 17- Ave-Maria: Com início lento, demonstrando equilíbrio e conhecimento da arte.
- 18- Aviso: Pouco conhecido, esquecido. Muito antigo e de execução super-rápida. Tinha como finalidade de alertar os escravos da presença inimiga.

Name: Silvio dos Santos. Was born in São Paulo on November 16, 1954, the son of Mr. Casemiro dos Santos and Mrs. Maria Thereza dos Santos. He began capoeira in 1969 with Mestre Paulo Gomes, in 1970, watching and playing berimbau on the wheels Of capoeira from Praça da República in São Paulo saw Master Lemon play capoeira and then began to train with him, there met Master Lemon, a friend who became his brother-in-law. On December 3, 1972 he graduated with Master Paulo Limão at Academia Quilombo dos Palmares. He was a capoeirista had a beautiful and differentiated game, an excellent berimbau player, got to record two CDS the first was Capoeira Primitiva, with touches of berimbau rare and for many forgotten and the second Saga of Urucungo. Unfortunately Silvio Acarajé left us on February 23, 1996 in a kayak accident on the Island of Itaparica in Vera Cruz, and left many admirers, in memory of family and many capoeiristas who to this day listen and try to learn the touches recorded on CDs. I thank Dona Rosinha, sister and also the Master Lemonade brother-in-law and admirer of Silvio Acarajé who gave us details of his life and work.

Source: www.congodeouro.com.br (no longer accessible)

Get to know more about the fantastic world of Capoeira's musicality.

This article was chosen by hand, so that you may know and learn a little more about the musicality of capoeira, analyzing the work of Silvio Acarajé you will have the honor to learn new touches and their respective foundations. The following text was extracted from the booklet of the Capoeira Primitiva CD by Silvio Acarajé. Axe!

Silvio Acarajé – Capoeira Primitiva

My Master was Paulo Limão who is described in the book: Capoeira Angola – Waldeloir Rego. As "Santo Amaro," the late master was born in Santo Amaro da Purification-BA went to Salvador and became foreman at Caiçara; The master Caiçara, considered then at the time (Limão) as one of the best Angoleiros of Bahia, leaving his mark of unforgettable form in the wheels realized in the Terreiro de Capoeira of Mestre Pastinha, being even chosen by Mestre João Grande like his game companion; Of firm and characteristic touch in the berimbau, it is possible to hear it in the LP of its Master: the Caiçara.

The touches that are heard there belong to the master in question. Who taught him the touches, I was always told: Master Cat and Master Canjiquinha, Limão with the firm purpose of not letting the culture and touches of Capoeira Angola (and Regional) stay in oblivion or even die, and in view The visible interest in learning from Silvio Acarajé and his nephew Lemonzo (now my brother-in-law), then teaches us the secrets of berimbau, dance, game and capoeira fight, be it Angola or Regional.

I personally dedicated myself to the maximum, learning everything he taught me and always seeking more, asking about touches the most forgotten and difficult and how to play too! See also Master Canjiquinha, Gato, Island players and Mercado Modelo; To decorate the seven touches of Capoeira Regional; From that time on (1970) I learned a lot, it was really a course.

This we are beginning to do is a "grassroots" work, which naturally has the power of Our Ancestors! It is a work that brings out, what was lost in the background, covered by the mire of neglect, forgetfulness.

Here are the ringtones of berimbau in Gêgy, Angola and other exotic touches used in the past, in Capoeira Angola, once secretly guarded by the old masters, presented here for the first time, so comprehensively to the capoeira audience.

I would like to point out and ask for the testimony of the old capoeiras masters who, in the course of time, the impregnated touches of axé (the secrets of the berimbau) were disappearing from the memory of the capoeiras, touches which the current capoeiras did not even hear! There are touches in Gêgy, such as Angola, São Bento Grande, Gêgy Puro, all those played the Gêgy way, which is very different from the ones known.

The Angolan Dobrada, the Ancient Cavalry, the Warning and the Tico-Tico, which are executed in the manner of the ex- black slave, the festive Barravento, the Bizarro Muzenza.

Let us live yes, revive in a spectacular and authentic way, albeit that of a colossal weight of tradition, the richest, purest and brightest of the existing Afro-Baiana culture; The musical magic of Capoeira Angola; Your mandinga your mysteries ...

We will revive the Old Bahia of Capoeira, or if you prefer, the Old Capoeira of Bahia.

Silvio Acarajé

(Silvio dos Santos)

Toques of the CD Capoeira Primitiva- Silvio Acarajé

- 1- Angola Santo Malandreu: Creation Silvio Acarajé, a litany, a preparation for the beginning of the capoeira game.
- 2- Gegy: It's a vigorous touch. The game of capoeira is in Angola, the difference is in the touch of the berimbau, in the peal where the influence of the Gegy-Nagô predominates.
- 3- São Bento Grande in Gegy: Capoeira is played in the same way as São Bento Grande de Angola. The difference is in the Gêgy peal.

<u>Silvio Acarajé – Capoeira Primitiva</u>

First Published 06 Feb 2017 Last Updated 02 Nov 2019

Mestre Silvio Acarajé - Capoeira Primitiva

I set myself a challenge to try and transcribe the toques in this album... This is a work in progress!!!

I got the album from Amazon EU a while ago, for £7.49, but I can't find it there anymore. All they have are very expensive CD editions, for over £50. When I click on the link of my order to the album it says it no longer exists. It's not for sale on Dundak either... Individual tracks are available on YouTube, linked below.

The descriptions from the toques are translated from Silvio's own words (Portuguese version)

Toques

1. Angola Santo Malandréu (intro then variations - not sure what the toque itself is, but I recorded what feels like the core of it below)

tsh#domtsh#domdomdomdom tictic domtsh#domdomdomdim

tsh#dimtsh#tsh#dimdimdim tsh#dimtsh#tsh#dimdimdimdom

tsh#tsh#domtsh#domdomdom tsh#tsh#domtsh#tsh#dim

tsh#tsh#dimtsh#tsh#tsh#dimtsh#tsh#dimtsh#tsh#dom

domdimtsh#tsh# domdimtsh#tsh#

tictic tsh#domtsh#domtsh#dim tic

domdomdomdom domdim tic domdomdomdim domdomdomdim tic ...

tsh#tsh#dimdom tsh#tsh#dimdom tsh#tsh#dimdimdimdom

tsh#tsh#domdim tsh#tsh#dom dimdomdim tsh#tsh#domdim

tsh#tsh#domdim tsh#tsh#domtssdomdimdomdim dimdimdimdomdim

Then it's mostly this (Angola) with variations tsh#tsh#domdim tsh#tsh#tsh#domdim tsh#tsh#domdim tsh#tsh#domdim tsh#tsh#domdim tsh#tsh#domdim

tsh#tsh#domdim tsh#tsh#domdim tsh#tsh# domtsh#domtssdomtsstsh#domdim dimdimdimdim domdim https://youtu.be/uA7wSKTRObU

2. Gêgy - Mestre Poncianinho helped out here as I couldn't figure it out... domtsh#(tsh#) domtsh#(tsh#) domtsh#(tsh#) tsh#(tsh#)dom dom OR tsh#domdomdom (last dom connect back to the top)

A vigorous toque. The game is Angola, the difference is the repique which has a Gêgy-Nagô influence. https://youtu.be/5ComMlAaxMg

3. São Bento Grande em Gêgy (TO DO)

The game is identical to São Bento Grande de Angola. The difference is in the Gêgy repique, at the end of this track the rhythm changes to Angola. https://youtu.be/Mrt4zqxs9r4

4. Jogo de Fora

domdimdomdimdom x2

domdimdomdimdomdimdomdimdom...

A very fast toque, for a game to study the adversary with a view to observe their failures leading to Jogo de Dentro. https://youtu.be/WvijGE-KDjU

5. Jogo de Dentro

tsh#tsh#domdomdimdimdimdomdim
tsh#tsh#domdimdomdimdimdomdim

Beautiful toque, vigorous. It starts in São Bento Grande Regional fashion and ends spectacularly, in Angola. The players enter each other's space to attack and defend. It's a more skilful game, for those advanced in this "Art-Fight". https://youtu.be/Havcd90GQvk

6. Dandara

tsh#tsh#dom tsh#dim
tsh#tsh#dom tsh#domdim

Created by Silvio Acarajé in homage to women who practice capoeira. According to Palmares' records, Dandara was Zumbi's greatest love. https://youtu.be/vx7xPl4c9wk

7. São Bento Grande de Angola (TO DO)

"Triple" as it's comprised of very fast repiques, the rhythm triples.https://youtu.be/0OcO-iiHBoE

8. Saramango (Mestre Canjiquinha)

tsh#dom tsh#dom tsh#domdomdomdomdomdomdomdomdomdomdomdomdom

This old toque is performed by hitting the baqueta ONLY below the dobrão, therefore using only one note. The game is very curious, practically devoid of ginga, hitting one foot on the ground in a reverse cycling motion suddenly releasing the attacks, fooling the adversary. https://youtu.be/50k1JeVcKCY

9. Muzenza (Mestre Canjiquinha). This is the basic toque (add more chiados to taste!):

tsh#tsh#dom tsh#dom dom

tsh#tsh#dom domdim dom dom - Jacarelodo explains it on youtube. Also on Mestre Joel's 1979 album.

In the context of Candomblé banto, <u>muzenza</u> means novice: a beginner. The toque originates in Candomblé and in capoeira it shows disdain for the adversary. <u>https://youtu.be/azg2QVkeZno</u>

10. Angola Dobrada

tsh#tsh#dom tsh#domdom tsh#domdim

tsh#tsh#domdomdomdom domdomdom dim

You can say it's the same as Angola, except the capoeira plays with extreme attention and in the same opening as the adversary entering with the head, hands and feet. https://youtu.be/GPOSDd5Fnmw

11. Tico-Tico

domtss domtss domdomdomtss

The rhythms of the baqueta and caxixi imitate the bird (<u>Rufous-collared sparrow</u>). It is said the natives use it a lot in Ilha de Maré, slave refuge. Also used by capoeiras and people linked to the afro culture. https://youtu.be/E4tlxbveXCE

12. São Bento Pequeno de Angola

Sounds like the traditional tsh#tsh#dimdom São Bento Pequeno with exquisite manouvres/repiques... i.e. tsh#tsh#dim tsh#tsh#dom tsh#tsh#dimdom dimdimdomdimdim tsh#tsh#dimdom

In this game the contenders play upright without being affected by the attacks, having a more demonstrative purpose with a view to refine the movements. https://youtu.be/lllnyhVh_d0

13. Cavalaria Amiga - (TO DO)

Warning for escaped slaves that a cavalry patrol, or any other enemy, was on its way. https://youtu.be/jd aVNNOm78

14. Angola em Gêgy - (TO DO)

Vigorous, cadenced rhythm. It demands an enhanced technique from the berimbau player. https://youtu.be/4S-ipSrV700

15. Idalina de Angola tsh#tsh#dom dom dom tsh#tsh#dim

tsh#tsh#domdimdomdim tsh#tsh#domdimdomdim

Used only by advanced capoeiras, who played with a blade, inversely placed between the toes, aiming for the adversary's tendon. https://youtu.be/IR_lp8nfDdM

16. Barravento

dom#tsh#dom#tsh#dom#tsh# dom#dom

It can be said to be one of the most beautiful capoeira toques, very fast and pleasing to the ear in which the soloist shows the infinite repiques that exist in the berimbau. The game is loose, comfortable; it's a demonstration of happiness. https://youtu.be/oxUsR114eKk

17. Ave-Maria

tsh#tsh#dom tsh#tsh#dim tsh#tsh#domtssdomtssdomdim

With a slow start, demonstrating balance and knowledge of the art. https://youtu.be/YMI2Hj94QcU

18. Aviso

Mestre Poncianinho helped out here too. The basic is: tsh#tsh#dim tsh#tsh#dom and some domdomdimdomdom

Not very well known, forgotten toque. Very old and of very fast execution. Its aim was to also alert slaves of enemy presence. https://youtu.be/lo5HR2yXeBY

I don't know a lot about Mestre Sílvio Acarajé, but I will add information as I get them... The first time I heard this album, and in particular the first song, <u>Boiadeiro</u> I thought I died and gone to heaven! That was back in

2011.

* He is from São Paulo, and also an artist (<u>according to someone who trained in an academy</u> - comments section), he adorned the walls of said academy with capoeira related imagery. Don't know which one, YET!

* Here's a text written by him in Portuguese. I'm copying it here in case the page disappears!

Silvio Acarajé – Capoeira Primitiva

Silvio Acarajé – Capoeira Primitiva

Meu Mestre foi Paulo Limão que está descrito no livro: Capoeira Angola- Waldeloir Rego. Como "Santo Amaro", o saudoso mestre nasceu em Santo Amaro da Purificação- BA foi para Salvador e tornou-se então contramestre de Caiçara; o mestre Caiçara, considerado então na época (Limão) como um dos melhores Angoleiros da Bahia, deixando sua marca de forma inesquecível nas rodas realizadas no Terreiro de Capoeira do Mestre Pastinha, sendo até escolhido por Mestre João Grande como seu companheiro de jogo; de toque firme e característico no berimbau é possível ouvi-lo no LP de seu Mestre: o Caiçara.

Os toques que lá se ouvem são do mestre em questão. Quem ensinou-lhe os toques, dizia-me sempre foi: Mestre Gato e Mestre Canjiquinha, Limão com o firme propósito de não deixar a cultura e os toques da Capoeira Angola (e Regional) ficar no esquecimento ou mesmo morrer, e tendo em vista o visível interesse em aprender de Silvio Acarajé e seu sobrinho Limãozinho (agora meu cunhado), passa então a ensinar-nos os segredos do berimbau, da dança, no jogo e na luta da capoeira, seja Angola ou Regional.

Eu, pessoalmente dediquei-me ao máximo, aprendendo tudo o que ele me ensinava e sempre buscando mais, perguntando sobre toques os mais esquecidos e difíceis e como se jogava também! Vendo também Mestre Canjiquinha, Gato, tocadores da Ilha e Mercado Modelo; a decorar os sete toques da Capoeira Regional; daquela época para cá (1970) aprendi muito, foi realmente um curso.

Isto que estamos começando a fazer é um trabalho de "base", que tem naturalmente a força dos Nossos Ancestrais! É um trabalho que traz à tona, o que estava perdido no fundo, encoberto pelo lamaçal do descaso, do esquecimento.

Eis aqui, os toques de berimbau em Gêgy, Angola e outros toques exóticos usados no passado, na Capoeira Angola, guardados outrora em segredo, a sete chaves pelos velhos mestres, apresentados aqui pela primeira vez, de forma tão abrangente ao público capoeira. Gostaria e salientar e peço o testemunho dos velhos mestres capoeiras que ao passar dos tempos os toques impregnados de axé (os segredos do berimbau) vinham apagando-se da memória dos capoeiras, toques esses que os capoeiras atuais nem sequer ouviram falar! São Toques em Gêgy, como a Angola, o São Bento Grande, o Gêgy Puro, todos esses tocados à maneira Gêgy, que é bem diferente dos conhecidos.

A Angola Dobrada, a Cavalaria Antiga, o Aviso e o Tico-Tico, que são executados à maneira do ex- negro- escravo, o festivo Barravento, o Bizarro Muzenza.

Vamos viver sim, reviver de modo espetacular e autêntico, embora que de um peso colossal de tradição, o que mais rico, puro e brilhante da cultura Afro-Baiana existente; a magia musical da Capoeira Angola; sua mandinga seus mistérios...

Vamos reviver a Velha Bahia da Capoeira, ou se preferirem, a Velha Capoeira da Bahia.

Silvio Acarajé (Silvio dos Santos)

Toques do CD Capoeira Primitiva- Silvio Acarajé

- 1- Angola Santo Malandreu: Criação Silvio Acarajé, uma ladainha, uma preparação para o início do jogo da capoeira.
- 2- Gegy: É um toque vigoroso. O jogo da capoeira é em Angola, a diferença está no toque do berimbau, no repique onde predomina a influência do Gegy- Nagô.
- 3- São Bento Grande em Gegy: A capoeira é jogada na forma idêntica ao São Bento Grande de Angola. A diferença está no repique Gêgy. No final desta faixa, o ritmo é mudado para Angola.
- 4- Jogo de Fora: É um toque rapidíssimo, para um jogo de reconhecimento do adversário. Visa observar suas falhas, acontecendo o "Jogo de Dentro".
- 5- Jogo de Dentro: Toque muito bonito e vigoroso, começa a moda de São Bento Grande Regional e termina de forma espetacular, numa Angola. No jogo, os contendores enfrentam-se dentro da área do outro, para aplicar e, defender-se dos golpes. É um jogo mais avançado, próprio dos capoeiras bem adiantados na "Arte-Luta".
- 6- Dandara: Criação de Silvio Acarajé, homenagem às mulheres que praticam a capoeira. Dandara de acordo com os registros de Palmares, foi o grande amor de Zumbi, o Rei dos Quilombos dos Palmares.
- 7- São Bento Grande de Angola: "Triplique" por ser constituído por obras de repiques tão rápidos, o ritmo se "triplica".
- 8- Samango: Toque antigo é executado batendo-se com a baqueta só embaixo do dobrão, portanto, usando-se somente uma nota. O jogo é muito curioso, praticamente não há ginga, bate-se o pé no chão (um pé só) num movimento de pedalar ao contrário soltando bruscamente os golpes, enganando o adversário.
- 9- Muzenza: É originário do Candomblé, e no jogo da capoeira, demonstra-se desprezo ao adversário.
- 10- Angola Dobrada: Pode-se dizer que é o mesmo jogo da Angola, só que o capoeira joga com extrema atenção e na mesma abertura do adversário entrando de cabeça, mãos e pés.
- 11- Tico-Tico: É um toque no qual a batida da palheta e chocalho do caxixi, imita o pássaro. Dizem os nativos que é muito usado na Ilha de Maré, refúgio dos escravos, capoeiras e pessoas ligadas à cultura afro.
- 12- São Bento Pequeno de Angola: No jogo da capoeira, os contendores jogam mais em pé sem levar a efeito os golpes, tendo um caráter mais demonstrativo, visando aprimorar os movimentos.
- 13- Cavalaria Antiga: Toque que era executado com a finalidade de avisar aos negros foragidos da chegada de alguma patrulha da cavalaria,ou qualquer outro inimigo de então.
- 14- Angola em Gêgy: Ritmo cadenciado, vigoroso, exige do berimbau uma técnica aprimorada.
- 15- Idalina de Angola: Somente usado pelos capoeiras mais adiantados, que jogavam com uma navalha virada, inversamente colocada, segura entre os dedos dos pés dos capoeiristas, que tentavam atingir tendão do seu oponente.
- 16- Barravento: Pode-se dizer, um dos mais bonitos toques da capoeira, muito rápido, agradável de se ouvir em que o solista demonstra os infindáveis recursos de repique que há no berimbau. O jogo é solto, muito á vontade; é uma demonstração de alegria.
- 17- Ave-Maria: Com início lento, demonstrando equilíbrio e conhecimento da arte.
- 18- Aviso: Pouco conhecido, esquecido. Muito antigo e de execução super-rápida. Tinha como finalidade de alertar os escravos da presença inimiga.

Mestre Traira's album – Capoeira da Bahia

First Published 12 July 2017 Last Updated 03 March 2023

Mestre Traira's album – Capoeira da Bahia

Found this amazing www.capoeira-palmares.fr/histor/xaua_pt.htm document (Aug 2019 – seems the document is no longer there...) with photos and a lot of info on this album in Portuguese, French and English.

https://soundcloud.com/saciperereuk/sets/mestre-traira-capoeira-da-bahia

[Tracks originally summarised by www.capoeira-palmares.fr/histor/xaua_pt.htm#part5 Capoeira Palmares (Link no longer available)]

1 Riachão do Diabo - Puxador: Traíra.

[Toque: Angola]

Chula de 28 versos com partes instrumentais Eu 'tava em casa.

Canto de entrada 6 versos [Toque São Bento Grande]

Corrido Santa Maria. 8 chamadas de mesma letra e respostas do coro.

instrumental

2 Jogo de Dentro - Puxador: Cobrinha Verde

[Toque Angola]

Chula de 11 versos Menino que vende aí?. Canto de entrada 14 primeiros versos

[Toque Santa Maria]

... final do Canto de entrada, 3 versos.

Corrido Santo Antônio é protetor; o puxador varia a sua chamada [acelerando]

instrumental

3 Cavalaria - Puxador: Traíra

com um pouco de som ambiante do lugar.

[Toque Angola]

Chula de 10 versos, o primeiro repetido; Quando morrer não quero grito no enterro

Corrido coro - Cordão de Ouro. Em Fa#. o puxador usa duas letras um pouco diferente, mas de mesmo ritmo e sentido, durante as 19 chamadas. chamada de berimbau

Corrido Dona Maria do Camboatá ...

[Toque de São Bento Grande]

... final do corrido Dona Maria do Camboatá total de 26 chamadas de mesma letra.

instrumental

[Toques variados], instrumental.

4 Angolinha - Puxador: Traíra

[Toque Angola]

Chula 40 versos com partes instrumentais Riachão 'tava cantando.

Canto de entrada 9 versos Breve chamada de berimbau [Toque São Bento Grande]

breve instrumental

Corrido Parana é, 8 letras diferentes para as 12 chamadas.

instrumental.

5 Cavalaria - Puxador: Traíra [Toque Cavalaria] instrumental

Chamada de berimbau

Corrido Ponha laranja no chão tico-tico (em Fa#, o puxador volta a cantar antes do final do coro) ...

[Toque de Angola solta]

... continuação do corrido Ponha laranja no chão tico-tico

[Toque de São Bento Grande]

... final du corrido Ponha laranja no chão tico-tico um total de 43 chamadas com duas letras diferentes.

6 luna

Com um pouco de som ambiante.

[Toque lúna]

Instrumental dois berimbaus, sem marcação, breves entradas de pandeiro

7 Sequência de rítmos

Instrumental: Toques diversos com anúncios.

Angola Pequena

Angola

Angola Dobrada

Santa Maria

Regional

Cavalaria

Jôgo de Dentro

Guarani

Gêge

Kêtu

I'm copying the text related to the album from Association de capoeira PALMARES de Paris' website, as these sites sometimes disappear for various reasons (usually due domain name expiration).

Capoeira: Mestre Traíra e Mestre Cobrinha Verde

Por volta de 1963, o ator de cinéma Roberto Batalin produz um disco de capoeira com os mestres Traíra, Gato et Cobrinha Verde. Pouco tempo depois este disco estreia novamente com o título *Capoeira da Bahia, mestre Traíra*. Uma versão em CD encontra-se facilmente. Para completar estas músicas, que figuram em nossa opinião entre as melhores gravações comerciais de capoeira existantes, publicamos as informações, fotos e texto que encontravam-se na primeira edição, e que não foram retomados nas demais.

About 1963, movie actor Roberto Batalin produced a capoeira music record featuring mestres Traíra, Gato and Cobrinha Verde. A while later, the same LP sold under the title *Capoeira da Bahia, mestre Traíra*. A CD edition appeared which is easily found. To join the recordings, which are, in our opinion, among the best capoeira music recordings ever commercially published, we post the information, text and photos which the first edition featured, and were dropped afterwards.

A produção

Em 1960, a peça Pagador de promessa, de Dias Gomes, leva um grande e merecido sucesso. O jogo de capoeira nela aparece como um sinal da cultura popular que se opõe ao rigor despido de compaixão da hierarquia católica; os capoeiristas participam da ação dramática. A adaptação da peça para o cinéma ganha a Palma de Ouro em Cannes em maio de 1962. Centenas de milhares de espetadores assistam à cena de jogo de capoeira nos degraus da igreja do Passo, em Salvador, no filme de Anselmo Duarte. Este sucesso oferece uma oportunidade àqueles que apreciam o jogo de capoeira para torna-lo melhor conhecido.

capa 1

Mais ou menos nessa época, o ator Roberto Batalin grava a capoeira de mestre Traíra, com a participação de Gato, já conhecido como tocador de berimbau, e a visita du célebre mestre Cobrinha Verde. Com o auxílio de vários artistas famosos, Augusto Rodrigues, Carybé, Salomão Scliar, Marcel Gautherot, José Medeiros, e de Dias Gomes, quem escreve um texto introdutivo, Roberto Batalin edita as suas gravações em disco LP, com

álbum de 16 páginas de textos e fotos, na casa Xauã, no Rio de Janeiro, que lança assim o seu segundo disco de folclore brasileiro.

capa 2

Seja porque a primeira edição tivesse sido muito limitada, ou porque depois do golpe militar de 1 de Abril 1964, o nome de Dias Gomes, demitido do seu posto na Rádio Nacional e cujas peças estão interditadas, não prestava mais para vender discos, uma segunda capa, muito mais simples, foi logo realizada. Na mesma época, a J.S. Discos lança o Curso de Capoeira Regional de Mestre Bimba; portanto ficou útil precisar, Capoeira da Bahia -- Mestre Traíra. Esta segunda edição, ou segunda apresentação, ficou, afinal, mais conhecida do que a primeira.

In 1960, the play Pagador de promessa (Keeper of Promisses), by Dias Gomes, enjoyed a great and deserved success. The play features the game of capoeira as an icon of popular culture which the plot opposes to the uncompassionate rigor of the Catholic hierarchy. Capoeiristas also take part in the dramatic action. After its adaptation for the screen earned the Palme d'Or in Cannes in may 1962, hundreds of thousands of moviegoers saw the capoeira game scene on the stairs of the Passo church in Salvador in Anselmo Duarte's film. This opened an opportunity for those who liked capoeira to make it better known.

cover 1 About that time, actor Roberto Batalin recorded mestre Traíra's capoeira, reinforced by the participation of Gato, already established as a prominent berimbau player, and famous master Cobrinha Verde as a guest. With the help of fellow artists, Augusto Rodrigues, Carybé, Salomão Scliar, Marcel Gautherot, José Medeiros, and Dias Gomes, who wrote an introductory text, Roberto Batalin produced a LP with a 16-page album illustraded with photos and artwork, at Xauã's in Rio de Janeiro. It was this firm's second Brazilian folklore record.

cover 2 Either because the first edition was limited in number, or because after the military coup of April 1964 and the interdiction of his plays, Dias Gomes's name was no more fit to sell records, Xauã printed a new, much simpler cover for the same LP. As Mestre Bimba, in the same years, had recorded his Curso de Capoeira Regional LP, at J.S. Discos' in Bahia, it was useful to mention the origin of Batalin's recording, stating Capoeira da Bahia -- Mestre Traíra. This second edition ended better known than the first.

Texto de Dias Gomes

O texto aparece em duas colunas, ocupando toda a terceira página do álbum. Este ainda traga, em uma coluna, uma tradução inglesa na 4ª página e uma tradução francesa na 6ª página.

CAPOEIRA é luta de bailarinos. É dança de gladiadores. É duelo de camaradas. É jôgo, é bailado, é disputa -- simbiose perfeita de fôrça e ritmo, poesia e agilidade. Unica em que os movimentos são comandados pela música e pelo canto. A submissão da fôrça ao ritmo. Da violência à melodia. A sublimação dos antagonismos.

Na Capoeira, os contendores não são adversários, são "camaradas". Não lutam, fingem lutar. Procuram -- genialmente -- dar a visão artística de um combate. Acima do espírito de competição, há neles um sentido de beleza. O capoeira é um artista e um atleta, um jogador e um poeta.

É preciso entretanto distinguir a verdadeira Capoeira, tal como ainda hoje é praticada na Bahia, daquela que notabilizou malandros e desordeiros, em medos do século passado, no Rio e no Recife. Aqui [no Rio, N.d.E], a Capoeira era realmente uma luta de rua, que incluia a faca e a navalha, além dos golpes caraterísticos. Levava o pânico às festas populares e provocava a justa intervenção da Polícia. Na Bahia mesmo, por aquela época, os capoeiras andavam preocupando as autoridades da província pelas desordens que provocavam. Para ver-se livres dêles, o Governo mandou-os lutar no Paraguai. E pela primeira vez a rasteira, o aú, a meia-lua e o rabo de arraia foram usados como armas de guerra. Com successo, a julgar pela História...

Mas a Capoeira é apenas uma vadiação -- assim a chamam os jogadores da Bahia, que ainda hoje a praticam nas festas no Bonfim e da Conceição da Praia, onde os mestres se exibem, continuando a glória de Mangangá e de Samuel Querido de Deus, capoeiras lendários.

TEM NOVE MODALIDADES A ARTE DA CAPOEIRA, que se distinguem pela música e pela maneira de jogar. São elas:

CAPOEIRA DE ANGOLA ANGOLINHA

SÃO BENTO GRANDE

SÃO BENTO PEQUENO

JOGO DE DENTRO

JOGO DE FORA

SANTA MARIA

CONCEIÇÃO DA PRAIA

ASSALVA SINHÔ DO BONFIM

A mais praticada -- e também a mais rica em temas e coreografia -- é a primeira. Ha também a "capoeira regional" ou "luta regional baiana", de mestre Bimba, com exertos de jiu-jitsu, box e catch, justamente repudiada pelos puristas da arte.

NA CAPOEIRA DE ANGOLA, UM RITUAL PRECEDE A LUTA: dispostos em semicírculo, os "camarados" iniciam o canto, ao som dos berimbaus, pandeiros e chocalhos. Agachados diante dos músicos, os dois jogadores, imóveis, em respeitoso silêncio. É o preceito. Os capoeiras se concentram e, segundo a crença popular, esperam o santo. Os versos do preceito variam, mas os últimos são sempre os mesmos:

Eh, vorta do mundo camarado!

É o sinal. Girando o corpo sôbre as mãos, os capoeiras percorrem a roda e dão início à luta-dança, cuja coreografia é ditada pelo andamento da música. Esta jamais é interrompida, sucedendo-se os temas, de ritmo variável, tirados pelo mestre e repetidos pelo côro. As primeiras melodias são, geralmente, dolentes -- e a luta começa em câmara-lenta, com golpes largos, onde os capoeiras evidenciam o perfeito controle dos músculos. Logo muda o toque do berimbau e o ritmo se acelera -- os jogadores mudam o jogo e as pernas começam a cortar o ar com agilidade incrível. A assistência estimula os contendores:

- -- Quero ver um "rabo de arraia". Mestre Coca!
- -- Seu menino, que "aú"!
- -- Vamo lá, meu camarado, deixa de "mas-mas" e toca uma "chibata" nele!

E não falta um farejador de defunto que diga, soturnamente

-- Eu queria ver isso mas é à vera....

A capoeira é um brinquedo. Assim, muitos golpes são proíbidos, como aqueles que atingem os olhos, os ouvidos, os rins, o estômago, etc.

Mas se a luta é à vera, vale tudo...

O golpes mais conhecidos são:

O BALÃO -- com ambos os braços, o capoeira enlaça o corpo do adversário e o atira por cima da cabeça, para trás.

A RASTEIRA -- um raspa com uma das pernas, procurando golpear os pés do contendor e deslocá-lo.

O RABO DE ARRAIA -- com ambas as mãos no chão, o capoeira descreve um semicírculo com as pernas entesadas, visando atingir o companheiro.

A CHIBATA -- o pé cai do alto, num arco de 45 graus.

O AU -- salto mortal, firmando-se sobre as mãos e lançando ambos os pés para a frente.

A BANANEIRA, A MEIA LUA E A CHAPA PÉ -- são variações da Chibata.

Há ainda a CABEÇADA, o GOLPE DE PESCOÇO, O DEDO NOS OLHOS e muitos outros golpes, ou passos

dêsse estranho e másculo ballet que os escravos bantus nos trouxeram de Angola, com sua bárbara e poderosa cultura.

É possível que a Capoeira, tal como é praticada hoje na Bahia, muito pouco deva à sua pátria de origem. Nos versos e nas melodias gravados neste álbum, sente-se a presença de nosso povo, em sua capacidade de assimilação e recriação. E a própria transformação de uma luta em um bailado, de uma contenda num motivo para cantar e dançar é muito de nossa gente...

A Capoeira é uma manifestação autêntica da índole, do espírito e do gênio do nosso povo. E com ela nós mandamos ao mundo uma mensagem: que bom se todo conflito, todo litígio, por mais violento, pudesse ser resolvido com música e poesia.

Translation as on fourth page of the album.

CAPOEIRA is a ballet dancer's fight. Dance of gladiators. Duel between fellow men. It's a game, a dance, a dispute -- harmony of force and rythm, poetry and agility. Unique in the movement comanded by music and singing. The submission of force to rythm. From violence to melody. The sublimation of antagonisms.

In Capoeira, the fighters are not adversaries, they are comrades. They don't fight, they just pretend to. They search most in geniusly for a way to give an artistic vision of a combat. Besides the competitive spirit they have a sense of beauty. The capoeira man is an artist and an athlete, a player and a poet.

However, we must distinguish the true CAPOEIRA, as that still practised in Bahia, from the one which marked the malandro and disorders in the beginning of our century in Rio and Recife. In these cities, the Capoeira was really a street fight including knife and razor blades besides their characteristic strikes. It caused panic in popular feasts and almost always provoked police intervention. Even in Bahia, at that time, the capoeiras worried the province authorities by the disturbances they caused. To banish them, the government sent them to fight in Paraguay. And for the first time the rasteira, the au, the meia lua and the rabo de arraia were used as war weapons. With success if we judge the historical facts.

But the Capoeira is just a vadiação -- as the bahians call it, practiced nowdays in the glorification feasts of Senhor do Bonfim and Our Lady of the Beach Conception, where the mestres (masters) exibhit the selves continuing the glory of Manganga and Samuel God's beloved, legendary capoeiras. We find Nine different Modalities of the Capoeiras Art, distinguished basically by the music and the way of playing it:

CAPOEIRA DE ANGOLA
ANGOLINHA
SÃO BENTO GRANDE
SÃO BENTO PEQUENO
JOGO DE DENTRO
JOGO DE FORA
SANTA MARIA
CONCEIÇÃO DA PRAIA
ASSALVA SINHÔ DO BONFIM

The most practised -- and also the richest in terms of choreography -- is the first one.

We have the regionalistic capoeira or regionalistic bahian fight of Master Bimba with inserts of jiu-jitsu, box and catch as catch can, justly refused by the purists of the art.

In Capoeira de Angola a ritual preceeds the fight disposed in a semi-circle, the comrades start the singing under the berimbaus tunes pandeiros and chocalhos. Crouched before the musicians the two players are still in a respectful silence. That is the presept. The capoeiras men concentrate

themselves and according to the popular belief they wait for the saint. The verses of the precept vary. But the lasts are always the same:

Eh, vorta do mundo camarado!

Eh, come back to the world comrade!

That is the signal. Turning the body upon the hands, the capoeiras go through the circle, initiating the fight-and-dance whose choreography is dictated by the musical rythm. The music is never interrupted varying the tunes played by the master and repeated by the chorus. The first melodies are generally dolent -- and the fight starts in slow-motion -- with large strikes wher the capoeiras display their perfect muscular control. Soon the berimbau beat changes and the rythm accelerates -- the players change their game and the legs start cutting the air with incredible agility. The assistance stimulates the contendors -- I wanna see a 'skatetail' Master Coca --Boy what an 'au' -- Hurry up my comrade leave this 'but-but' and use a 'whip' on him. And there is always a defunct smeller saying gloomily -- I would like to see it for life or death.

Capoeira is a toy. So many strikes are forbidden like those which could hurt the eyes, hears, kidneys, stomarch, etc.

But when they really mean it everything goes in the stream ...

The most prominent strikes are

THE BALOON — with both arms, the capoeiras entangles the adversary's body and throws him upon his head backwards.

THE RASTEIRA — one scrapes with one of the legs trying to hit the opponent's feet and throw him down.

THE SKATES TAIL — with both hands on the ground, the capoeira man makes a semi-circle with hid stretched legs, trying as in the rasteira to take out the other fighter's base.

THE WHIP — the foot comes from up above in an up-side-down jump completing an angle of 45 degrees.

THE AU — a break neck leap, basing the body on the hands and throwing both feet ahead. The Banana Tree. The Middle Moon and the Flat Foot are the Whip's variations. There are still the Cabeça, Golpe de Pescoço, Dedo nos Olhos and many other strikes or steps of this strange and viril ballet brought by the Bantu Slaves from Angola among their barbarian and powerful culture.

It's possible that Capoeira as practiced today in Bahia owes very little to it's country of origin. In the verses and music recorded in the present long playing, we feel the presence of our people in his capacity of assimilation and recreation. And the own transformation of a fight in a dance, of a conflict in a motiv for singing is very much for our people.

With this, we enable ourselves to send everywhere in the world the following message:

How good it could be, if every conflict, every dispute could be cleared up with music and poetry.

Credits

Mestre Traíra (João Ramos do Nascimento)

Lado A faixa 2 Cobrinha Verde (Rafael Alves França)

Berimbau Gato (José Gabriel Gões), Chumba (Reginaldo Paiva), De Guiné (Vivaldo Sacramento) Pandeiro Pai-de-Família (Flaviano Xavier) Quebra-Jumelo (Vanildo Cardoso de Souza) Canto Didi (Djalma da Conceição Ferreira) Produção Roberto Batalin Fotos Salomão Scliar, Marcel Gautherot Texto Dias Gomes Desenhos Augusto Rodrigues, Caribé

Mestre José Antônio songs

A few of Mestre José Antônio's (Barração Da Capoeira) beautiful songs.

No canto da lúna

Sela a ventania

Simbora meu mano

Deixa meu gunga dizer

Limoeiro de sinhá

Olha o balanço das ondas

Canarinho Cantador

Lavadeira de Maré

Meu Barração

Engaço

Vaqueiro Malvado

Eu já vou me embora (Minha Senhora)

No canto da lúna (Sang by Mestre Poncianinho, 2022)

No Canto da Iûna Urucungo chorou (2x)

Chora chora Urucungo

Coração de cantador

Chora Chora Urucungo

Quero ouvir seu chororo

https://www.voutube.com/watch?v=ifSWB8YSskQ

Sela a Ventania (2019)

[chorus]

Sela a Ventania, dindinha Ventania is common name for horses in Brazil...

Eu vou partir

Já raiou o dia, dindinha

Hora de ir.

[verses]

Veneno mateiro me espera lá fora

Vou rodar o mundo, dindinha

É hora, é hora.

Quando eu voltar, trago um trancelin

voto bem ligeiro, dindinha

Espere por mim.

Trago água de cheiro e laço de fita

Pra ficar feliz, dindinha

E mais bonita.

■ 13 Sep 2019 - Sela A Ventania.mp3

Simbora meu mano (Andanças album)

[chorus]

Simbora meu mano, bora mano meu

Simbora pra Angola eh, bora mais eu

[verses]

Borá pra Aruanda, pra mestre Pastinha, Mestre Bimba, Besouro e também Canjiquinha

Bora pra Bahia, pra os dois João, um é o cobra mansa outro é o Gavião

Bora pra Pelourinho, pra o Mestre Moraes, aprender fundamento do nossos ancestrais

Bora pra o Barração, pra vadiar um pouquinho, come mestre Zé Antônio e também Poncianinho (Iguana singing) • 28 Oct 2018 - SimboraMeuMano - Gianni singing.mp3

Deixa meu gunga dizer

[chorus]

Deixa meu gunga dizer, deixa meu gunga falar

Você vai logo entender meu irmão

como o que é vadiar

(Sabrina singing) ■ 28 Oct 2018 - Deixa Meu Gunga Dizer - Sabrina singing.mp3

Limoeiro de Sinhá (Andanças album)

[chorus]

Limoeiro de sinhá tira a galha do caminho

[verses]

Tira a galha do caminho, por favor seu limoeiro

Que eu passo na estrada á noite, não quero pisar no espinho

Essa/Minha estrada é muito longa, e eu vou devagarinho

Tem perigo nessa estrada e eu vou andar sozinho

Tira a galha do caminho, tira a galha do caminho

(Lelé singing) ■ 28 Oct 2018 - Limoeiro de Sinha - Lele singing.mp3

Balanço das ondas (Andanças album)

[chorus]

Olha o balanco das ondas a calmaria do mar

[chorus]

Sou cantador de primeira

Jogo meu verso no ar

Quando eu afino a viola

Faço o canário calar

[chorus]

Desço ao pé do berimbau

Mostro o meu cantar

Meu canto é verdadeiro

Meu canto diz Mojubá

[chorus]

Apêiara é caminho

Bom pra se caminhar

Mulher valente e guerreira

chamo-as labás

[chorus]

Olha o balanço das ondas

A calmaria do mar

Água pra quem tem sede

Saber pra quem vai ensinar

[chorus]

Canarinho Cantador (Andanças album)

[chorus]

Canarinho cantador quero ouvir o seu cantar

[verses]

Eu tô ouvindo o seu cantar

Eu tô te vendo voar

Que alegria me dar

Canta lá que eu canto cá

Eu ja não vou te acompanhar

Pois eu não posso voar

O meu pai já me dizia

Que canário cantador

Não te pode prender

Mas se prende o bicho canta

De tristeza até morrer

Lavadeira de Maré

[chorus]

Lava minha alma, lavadeira de maré

Livra-me do mal, bom Jesus de Nazaré

[verses]

Lava minha alma, lavadeira de Itapuã/da Bahia/do São Francisco

Lava lavadeira, com seu canto de manhã

Lava lavadeira, nas águas do ... (can't quite pick up the others)

(Mestre José Antônio singing)

https://www.youtube.com/watch?v=C8RY81JFwQU

Meu Barração

Meu Barração tem dendê

Tem gunga, médio e viola

Tem jongo, maculelê

Tem brincadeira de Angola

Engaço (Andanças album)

[chorus]

Fruta madura que cai deixa engaço

Òia a pisada do rei do cangaço

[verses]

Oi mas óia a pisada do rei do cangaço

Sou boi arisco, não saio do mato/caio do lado

Cana moida pra mim é bagaço

Home valente eu calo no ato

Bicho danado é solto no mato

Vaqueiro Malvado (Andanças album)

[chorus] x3

Ô que vaqueiro malvado

[verses]

Que vaqueiro malvado/Que vaqueiro que era esse

Que entrou no meu roçado/cerrado

Botou fogo na catinga

Cortou/Queimou o capim do gado

A fazenda não era minha

Era um pasto alugado

[chorus]

O meu pai foi bom vaqueiro

Me ensinou a vaquejar
Passou a vida na lida
Mas não pode enricar
Deus levou antes da hora
Fez o meu peito sangrar
(Mestre added last verse and adapted this song for Capoeira) https://youtu.be/9IACdboqCHq

Eu já vou me embora (Minha Senhora)

Eu já vou me embora
Minha senhora
E a vontade de ficar
Minha senhora
Que me dão para levar
Minha senhora
Eu vou jogar
Minha senhora
E a certeza de voltar
Minha senhora
.... chorar
Minha senhora

Mas quando seu gunga tocar, meu senhor Eu volto pra vadiar Mas quando a saudade apertar, meu senhor Eu volto pra vadiar Mas quando seu gunga chamar, meu senhor Eu volto pra vadiar

Pra aonde? Na beira do mar Com quem? Com quem mais chegar Cantando? o Mestre Valdemar Louvando? a rainha do mar

Eu volto pra vadiá Eu volto pra nóis vadiá https://www.facebook.com/watch/?v=456151644892546

https://player.vimeo.com/video/268280245

Mestre Toni Vargas

O escravo capoeira - Meet Mestre Toni Vargas

Been listening to Mestre Toni Vargas constantly for the last couple of months. I really like his lyrics, his carioca accent and way of thinking, and his deep, hoarse voice.

"O ESCRAVO CAPOEIRA" - The Capoeira Slave

ESCRAVO NEGRO, ESCRAVO BRANCO. SOMOS TODOS VIOLENTADOS PELOS MESMOS SENHORES QUE NOS HUMILHAM, INDIFERENTES À RAÇA OU CREDO. NOS COLOCAM UNS CONTRA OS OUTROS PARA QUE NOS DESTRUAMOS.

Black slave, white slave. We are violated by the same masters who humilliate us, indifferent to race or creed. They divide us so they can destroy us.

ESCRAVO NEGRO, ESCRAVO BRANCO. SOMOS TODOS CHICOTEADOS ATÉ A MORTE E DE NOSSOS LÁBIOS RESSEQUIDOS BROTAM VERSOS. VERSOS E CANÇÕES.

Black slave, white slave. We are whipped to death and from our dry lips verses bloom. Verses and songs.

SUAS CORRENTES NÃO AMARRAM NOSSAS ALMAS. ELAS VOAM. VOAM E SONHAM. E ENQUANTO OS ESCRAVOS SONHAREM NÃO SERÃO COMPLETAMENTE ESCRAVOS. VOCÊS SÃO POUCO PARA O NOSSO SONHO, SÃO POUCO PARA NOSSA ARTE. A SUA FORÇA JAZ SEM SENTIDO SOB A MELODIA DENGOSA DE UM BERIMBAU....

You chains can't keep our souls down. They fly. Fly and dream. For as long as slaves dream they won't be completely enslaved. You have no effect on our dreams, you have no effect in our art. Your strength lies powerless under the enchanting melody of the berimbau.

https://www.youtube.com/watch?v=7mBCAyUAAOE&t=127s More lyrics here: http://letras.mus.br/mestre-toni-vargas/

Toni Vargas Official YouTube channel

11 Nov 2014

Here's another song, loosely translated: Dono Da Verdade

A Capoeira não tem apenas uma verdade. Ela tem várias verdades, e várias outras verdades que se fazem a cada roda, a cada toque do berimbau. Por isso a Capoeira não pode ter um dono. E muito menos um dono da verdade. Nós temos que ter humildade pra deixar a Capoeira no levar pelo mundo afora, pelos mistérios...

Capoeira doesn't have just one truth. It has many truths, and many other truths that are made in every roda, with every berimbau chord. Because of this Capoeira has no owner. And much less an owner of the truth. We must have the humility to let Capoeira take us out into the world, through its mysteries.

Você que é dono da verdade. Você que é dono da verdade Dono do certo e do errado. O seu caminho meu "compadi" ta cada vez mais apertado. Você quer sempre ter razão. Mas anda muito equivocado.

You, owner of the truth, owner of right and wrong. Your path is, my comrade, is getting narrower by the day. You always want to be right, but you are very mistaken.

Você defende a negritude mas age como um feitor. O orgulho vaza na atitude. É um discurso sem valor. Um pouco mais de humildade faria bem para o senhor. Olha essa sua prepotência. Esse seu ar superior pode levá-lo a decadência. Pode afastá-lo do axé. Sapato grande em pé pequeno Acaba machucando o pé.

You defend blackness but act like a gangsman. This pride is meaningless due to your attitude. It's a worthless discourse. A bit more humility would do you good. Look at your arrogance. This air of superiority might be your downfall. Might take you away from axé. Big shoes on small feet hurt.

There's a bit of history behind this song and it's directed to a person in particular, perhaps not necessarily entirely fairly. Still, the words alone stand as pure. A sentiment shared by Mestre Pastinha too, that Capoeira is for all and belongs to all. • O Dono da Verdade

30 Sep 2016

While looking for something else, as it's often the case, I stumbled on two amazing videos of Mestres Toni Vargas, Brasilia and Boca Rica singing together, and in there Toni Vargas' sings his own version of verses of Lenda Viva/Mandei caiá meu sobrado which Paula and I transcribed as I wanted to understand his interpretation of it.

(chorus)

Mandei, caiá meu sobrado Mandei, mandei, mandei Mandei caiá de amarelo Caiei, caiei, caiei!

1:20 Toni Vargas Na volta que o mundo deu Na volta que o mundo dá Andei até vê Cheguei no mesmo lugar

Seu Peixinho não morreu Sua história não tem fim Ele está dentro da gente Tá vivo dentro de mim (Vam'bora galera!)

Eu vou dar a volta ao mundo Pra ver o que Deus me dá Hoje eu posso com a mandinga, meu velho, já carrego o patuá, eu mandei caiá

Foi bonito esse disco Que a gente gravou Saí pelo mundo cantando feliz da vida As coisas que o seu Boca Rica me ensinou, eu mandei caiá

Capoeira é ensinamento do fundo do coração É jogo que tem mandinga tem malícia e inspiração, eu mandei caiá (Vam'bora!)

A capoeira é nossa vida Ela é nosso suporte Quando estamos assim tão juntos A gente fica mais forte, eu mandei caiá!

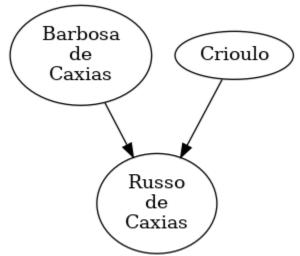
https://youtu.be/qZec8gllfrA

From Toni Vargas Facebook page (born in 05 April 1958)

1º Mestre formado Pelo Mestre Peixinho do Grupo Senzala e um dos fundadores do Centro Cultural Senzala. Entrou na capoeira aos 10 anos, com Mestre Rony, do Grupo Palmares de Capoeira, em um bairro da Zona Norte do Rio de Janeiro. Nos meados dos anos 70, passou a praticar capoeira no bairro da Penha, subúrbio do Rio de Janeiro, com Mestre Touro - Grupo Corda Bamba. Após alguns anos direcionou sua capoeira para zona sul do RJ, em Copacabana

na Travessa Angrense - Grupo Senzala, com Mestre Peixinho, onde até hoje segue seus ensinamentos e sua trajetória neste plano terrestre.

1st Mestre graded by Mestre Peixinho, in 1985, - 'Grupo Senzala' and one of the founders of the 'Centro Cultural Senzala'. He started Capoeira age 10, with Mestre Rony, of 'Grupo Palmares de Capoeira' in the North Zone of Rio. In early 70s he started practising in Penha, a Rio suburb, with Mestre Touro - 'Grupo Corda Bamba'. A few years later he started training in the South Zone of Rio, Copacabana, with Mestre Peixinho at 'Grupo Senzala' where, to this day, he follows his teachings and trajectory in this terrestrial plane.



https://gen.campodemandinga.com.br

This is from website no longer active https://som13.com.br/mestre-toni-vargas/biografia

Antonio César de Vargas, nasceu em 5 de abril de 1958, começou capoeira em 1968 com o Mestre Rony (do Grupo Palmares de Capoeira). Depois foi aluno do Mestre Touro, do grupo corda Bamba, na qual teve a honra de ser Cordel Azul. Em 1977 ingressou no grupo senzala para ser aluno do Mestre Peixinho que o formou com a corda vermelha em 1985. É formado em Educação Física e pós-graduado em dança. Participou de diversos discos e tem músicas gravadas em vários CD'S.

Mestre Toni Vargas é um dos maiores poetas da capoeira - foi homenageado pela Superliga Brasileira de Capoeira como um dos melhores do século em Curitiba - PR pelo Mestre Burguês em 09/09/2000. Palavras do Mestre Toni Vargas: "Morei no Engenho de Dentro, subúrbio do Rio. Lá, eu tinha um grupo de amigos muito especiais: nós éramos mais que amigos, éramos irmãos de capoeira e de farra nas rodas da vida. Ali, eu vivi meus encontros mais espontâneos com a capoeira, o lado moleque, a vadiação, o treino na terra, sem mestre, sem nada.

O prazer de cantar e tocar berimbau à vontade (naquela época para tocar em uma roda tinha que ser bamba), o prazer de descobrir na capoeira uma saída para a nossa pobreza, para os conflitos da adolescência, para inaugurar um estilo de viver. Meus amigos eram negros e eu também. Eu era "Black Power". Minha dança era negra, minhas namoradas eram negras e o que eu mais amava - a capoeira - era negra. Entrei na capoeira aos 10 anos, com Mestre Rony, do Grupo Palmares de Capoeira, em um bairro da Zona Norte do Rio de Janeiro. Foi a chance da minha vida. Infelizmente, ele já se foi. E seu final foi de miséria, loucura e dor como, aliás, o de muitos que ajudaram a capoeira e não puderam ter um final digno.

Creio que seja responsabilidade de todos os capoeiristas lutarmos para que, hoje em dia, isso não mais aconteça. Nos meados dos anos 70, passei a praticar capoeira no bairro da Penha, subúrbio do Rio de Janeiro, com Mestre Touro - Grupo Corda Bamba. Ele foi meu segundo mestre. No grupo Corda Bamba, eu tive a oportunidade de conhecer grandes mestres. E,

certamente, beber o axé de Mestre Touro, foi fundamental na minha história de capoeira. Com o mestre Leopoldina eu não tive a honra de treinar, mas considero-me um pouco seu aluno. O mestre é daqueles que, parado ao seu lado, já está te ensinando. Eu, sempre que posso, fico ali "aprendendo de estar do lado". Aliás, antigamente era assim, não havia um ensino sistemático da capoeira, não havia métodos e nem didáticas. Era seguir o mestre, ficar atento, e procurar transformar aquilo em alguma coisa sua. O mestre Leopoldina quando canta, toca ou joga, ensina. Quando conta suas incríveis histórias, ensina. Quando sorri ou nos recebe em sua casa, ensina. Enfim, o mestre não precisa dar aulas para ensinar: ele é o próprio ensinamento."